FUNDADORES
A. A. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Escrip.: 22 Passos, 23 e 25, em Lisboa, 268—Caixa Post. (Telegr.) Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de S. Commercio do Porto, 100
TELEF. N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Salma

O Commercio do Porto

Sabbado, 14 de junho de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 139
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$800. Africa, Colonias e Caminho, semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$000 réis.—Assignatura Amadora do Rio e paises da Casa Postal Universal—semestre, 6$000. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia, e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Forças hydraulicas

O aproveitamento das quédas de agua constitue o magno problema do recrudescimento da actividade industrial de que depende em grande parte a reconstituição economica e financeira, desejada por todas as nações e, particularmente, por aquellas que esforçadamente se empenham em reparar os damnos da guerra e olham de frente o futuro que lhes sorri.

A actividade industrial elevada ao maximo expoente da sua producção fabril e mechanica, será o nervo vitalisador e o sustentaculo poderoso da nova braços definitivamente despojados das armas fraticidas, se entreguem ao trabalho creador e fecundo, restabelecendo-se o equilibrio e a normalidade nos meios economicos, logo que cessem os effeitos funestos que produziram a crise grave que temos atravessado.

A utilisação das quédas de agua para a producção da força motriz applicada á industria, é o problema basilar que ora se debate com grande interesse, reconhecida a importancia d'essa nova e poderosa fonte de energia hydraulica, com razão denominada *hulha branca*, que modernamente todos os paizes tratam de explorar no desenvolvimento e na expansão das suas industrias.

Por isso se comprehende a acalorada discussão provocada pelo apparecimento de providencias legislativas reguiando a exploração das quédas de agua, que está succedendo em França com um projecto recentemente publicado e que se apresenta como a nova *carta* das quédas de agua.

Esse projecto que pretende organisar um regimen novo de concessões para a adjudicação pelo Estado das quédas de agua, encontra impugnadores declarados, visto o direito de propriedade ser amsagado pela acção absorvente do Estado, pois a presente lei declara expropriado o systeme de *dominio privado* precedentemente estabelecido para a exploração da energia hydraulica.

Restringindo consideravelmente o direito de propriedade pelo que respeita á posse e utilisação pelo direito senhor dos cursos e correntes não navegaveis, a referida lei apresenta o inconveniente de afastar o capital, de sua natureza desconfiado e refractario a collocação sem garantias.

Contra a movimentação de capitaes, n'este momento tão necessarios ao fomento de largas emprezas e iniciativas capazes de animarem o giro dos negocios e de despertarem do seu torpor actual, a avassaladora crise de trabalho que demasiado se faz sentir, levantam-se os obstaculos invenciveis das leis do Estado com as suas disposições incongruentes e restrictivas, e as odiosas imposições tributarias e exigencias fiscaes que restringem de uma maneira pronunciada e sensivel, o exercicio da actividade particular.

Em Portugal, longe de se estimularem as iniciativas tendentes ao aproveitamento das quédas de agua e á creação, portanto, d'essas maravilhas da electro-metallurgia e da electro-chimica, estabelecendo-se a plena liberdade de concessões das quédas de agua e a liberdade de auctorisações com a confirmação de todas as vantagens que comporta a propriedade privada, como na França se suggere, appareceu inopinadamente o decreto n.º 5.787, sobre aguas, publicado no 24.º supplemento do «Diario do Governo», cujas disposições emmaranhadas e complexas véem lesar gravemente, não só as camaras municipaes, mas tambem os particulares, attentando contra os direitos e regalias do proprietario de terrenos marginaes regados por cursos de aguas.

Esse decreto, cuja suspensão já foi requerida ao governo pelas camaras municipaes d'Aquem Mondego, é inexequivel, affectando uma das fontes mais productivas da riqueza nacional representada pela exploração das quédas de agua.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 27 de maio

Diz um jornal fluminense que a proposta orçamentaria remettida ao parlamento pelo presidente da republica, se não é extremamente auspiciosa, como indice da situação financeira da União, justifica, entretanto, um juizo animador sobre a possibilidade de se vencerem satisfactoriamente as difficuldades que defrontam o paiz.

O saldo ouro convertido em papel ao cambio de 14 produz a somma de 80:483 contos, que vem reduzir a 78:586 contos o *deficit* papel verdadeiramente avultado de 168:069 contos. Ainda assim o *deficit* restante é bastante consideravel para mostrar quanto é melindrosa a situação do thesouro e como é urgente uma politica energica que vise, simultaneamente, o corte das despezas e, sobretudo, a expansão da receita.

—Já se acha em aguas brazileiras a divisão naval, sob o commando do almirante Frontin, que tão galhardamente cumpriu o seu dever, cooperando com os nossos alliados no patrulhamento das aguas europeias, durante os ultimos mezes da grande guerra. Fazem-se preparativos para receber condignamente a divisão gloriosa, que dentro de poucos dias lançará ferros na bahia.

—Ruy Chianca, o joven e já notavel escriptor e poeta portuguez, que se acha no Brazil, está disposto a iniciar nova cruzada em favor da disseminação das obras dos escriptores brazileiros em Portugal, e dos escriptores portuguezes no Brazil.

—O «Jornal do Brazil» denuncia um senador e um deputado mineiro, cujos nomes não declina, como envolvidos em escandalosa negociata, recebendo da União 1:500 contos a pretexto de uma imaginaria exploração de minas carboniferas.

—A Associação Commercial congratulou-se com o ministro da agricultura pela sua resolução de promover a codificação dos usos e costumes commerciaes de todas as praças brazileiras.

—Foram decretadas as fallencias de F. Tristão & C.ª, negociante de fazendas na rua do Ouvidor, e de Antonio Pereira da Costa, negociante de seccos e molhados á rua do Senador Soares.

—Em longa *varia* o «Jornal do Commercio» enaltece os serviços que Urbano Santos, ministro do interior, está prestando ao paiz, com a execução do saneamento rural.

—O cardeal Arcoverde enviou uma representação á camara pedindo a revogação do projecto de separação da egreja do Estado.

—Foi inaugurada a nova ponte construida sobre o rio Parahyba, ligando os municipios de Parahybuna e S. José dos Campos.

—O thesouro do Estado de Pernambuco remetteu, por intermedio do London Bank, 45:000 libras ao cambio de 15/16, ao Banque Privé de Lyon e Marseille, para amortisação dos juros do emprestimo de 1909, correspondente ao semestre que vai de janeiro a junho, do corrente anno.

—A Santa Casa da Misericordia de S. Luiz do Maranhão vai construir um edificio para tratamento de tuberculosos.

—O hospital portuguez da mesma cidade inaugurou uma optima sala de operações, devendo agora estabelecer uma sala especial para duches.

—Estão-se effectuando os seguintes pagamentos:

Seguros Sul-America, o dividendo de 15$000; Melhoramentos no Maranhão, o 15.º dividendo de 4$000 por acção; Companhia Hanseatica, o 5.º dividendo de 12 % por acção; Cooperativa Militar, o 27.º dividendo de 2$000 por acção; Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 %, no Banco do Brazil; Apolices municipaes de 1917, os juros vencidos e substituição de cautellas; Apolices municipaes de libras 20, no Banco do Brazil, o coupon n.º 23.

INTERIOR

BRAGA, 13 — A camara municipal, em sua sessão de hoje, resolveu lançar na acta um voto de pezar pela morte do dr. Arthur Soares; auctorisar a commissão de subsistencias a adoptar todas as providencias que julgar convenientes para que não falte o pão aos pobres; e attender uma reclamação do thesoureiro da camara, para que lhe seja augmentada a percentagem.

—Foi reintegrado no seu cargo o director das obras publicas, snr. tenente-coronel Teixeira da Silva.

—O snr. Antonio Bernardino da Cunha Macedo foi nomeado 1.º praticante da Caixa Geral dos Depositos (Filial).

—Foi condemnado em 3 annos e meio de penitenciaria ou 4 annos e meio de degredo Henrique Antonio de Oliveira Araujo, que ha tempo aggredia um seu collega empregado do elevador do Bom Jesus, o qual foi victima da aggressão.

—O snr. Manoel Fernandes Cerqueira foi tambem reintegrado no logar de official de diligencias do tribunal d'esta comarca.

—O snr. director das obras publicas informou o governo de que no edificio em construcção na rua do Castello devem ser instalados os tribunaes civis e criminaes, e a direcção das obras publicas, pois haveria difficuldade em installar alli a Escola Industrial, e quanto ao correio tem edificio proprio em construcção.

—Esteve hoje aqui, seguindo para o Porto, o nosso prezado amigo snr. barão de Basto. — *(R. B.)*

* *GUIMARÃES, 13* — Reassumiu o commando do regimento de infantaria 20 e o commando militar d'esta cidade, o tenente-coronel snr. Duarte do Amaral, em virtude de ter entrado no gôzo de licença o coronel snr. Romeiras de Macedo. — *(D.)*

NOTICIARIO

Associação Commercial

O desdobramento das installações do Tribunal do Commercio

Sobre este assumpto acaba de receber e direcção da Associação Commercial do Porto, um officio do director geral da justiça, pedindo para que, por parte d'aquella corporação, se tomem providencias de fórma a que dentro do palacio da Bolsa, onde existem as dependencias do Tribunal do Commercio d'esta cidade, sejam preparadas novas repartições onde possam ser installadas a secretaria e contadoria da 2.ª vara e o cartorio do 5.º officio da 1.ª vara, ultimamente creados.

A esse officio respondeu a Associação Commercial com o seguinte documento:

«Exc.mo snr. director geral da justiça — Lisboa. — Sobre o assumpto constante do officio de v. exc.ª, n.º 720, com data de 6 do mez corrente, que recebi por intermedio da procuradoria da republica junto da Relação do Porto, peço licença para apresentar a seguinte exposição:

A camara municipal do Porto fez entrega á Associação Commercial do Porto, a que presido, em 30 de janeiro de 1918, do edificio da Bolsa que, n'um acto de justiça, poucos dias antes lhe tinha sido restituido pelo governo da republica. Tomando novamente posse d'este edificio, a Associação Commercial desde logo reconheceu não só a insufficiencia de installação de algumas repartições do Tribunal do Commercio, a começar pelo gabinete do juiz de uma das varas, como tambem a impossibilidade material de remediar desde logo estas faltas e até de restabelecer aqui as suas antigas repartições do serviço, principalmente a secretaria e o archivo, cujas salas foram sendo, e ainda hoje são, occupadas pelos cartorios dos escrivães e pelo archivo do Tribunal. A unica solução pratica que se nos deparou para remediar esta falta de accommodação das cordições internas do edificio ás necessidades que têem derivado successivamente do desenvolvimento dos serviços que n'elle executam as instituições a que foi primitivamente destinado, foi a desoccupação das dependencias affectas á Escola Elementar de Commercio «Oliveira Martins», e a transferencia para ellas de todas as repartições do Tribunal que se acham em contacto mais frequente com o publico, como os cartorios dos escrivães, as contadorias, a administração das fallencias, etc. D'esta modo, ao passo que poderiam installar-se commodamente e em condições de facil e prompto accesso do publico todas aquellas repartições, obter-se-hiam os meios de melhorar as installações de um dos juizes e das secretarias do Tribunal.

Mas a parte do edificio occupada pela Escola tinha sido cedida gratuitamente, embora a titulo precario, pela Associação Commercial ao ministerio do commercio, em 1892, e a nossa corporação, readquirindo o dominio do palacio da Bolsa, não quiz, apesar das difficuldades que deixo expostas, promover o despejo d'aquella estabelecimento de ensino elementar sem que a gratuitidade do seu ensino fosse posta em duvida. Nesta situação, em 1 de abril de 1918 foi resolvido, na sessão ordinaria da assembléa geral, que a Associação Commercial, tendo em consideração a importancia da Escola Commercial, e levamos o nosso cuidado até ao ponto de procurar e de lhe indicar uma casa, propriedade do Estado, situada em uma zona da cidade do mesmo modo conveniente á frequencia especial d'aquella Escola. Não tendo obtido resposta, insistimos em junho do mesmo anno de 1918, por telegramma tambem dirigido ao snr. ministro da instrucção, e já n'este anno, junto do snr. ministro do commercio, para se fazer, sem perda de tempo, a remoção da Escola Elementar de Commercio do edificio da Bolsa, este pedido, mas não obtivemos, infelizmente, resposta até hoje, sabendo, porém, extra-officialmente, que o governo resolveu aproveitar a casa que lhe indicamos, para installar n'ella a referida Escola Commercial, determinando que alli se procedesse ás necessarias obras de reparação e adaptação para tal fim.

Já vê v. exc.ª que a Associação Commercial do Porto não tem descurado a questão da melhoria das installações do Tribunal do Commercio, seguindo n'este ponto a orientação e mantendo escrupulosamente as tradições dos seus dirigentes que, ha tres ou quatro gerações, emprehenderam e conseguiram installar o Tribunal do Commercio do Porto em condições de asseio, de conforto e até de luxo, que ainda até hoje não foram excedidas para a administração da justiça no nosso paiz.

E', pois, necessario, n'esta questão, que todos se resignem a esperar, e a propria Associação Commercial, hoje senhora e administradora de todo o edificio, é a primeira a dar o exemplo, supportando do conforme póde as faltas que resultaram para ella da distribuição das dependencias do edificio feita durante a administração municipal, uma das quaes é, como disse, a da sua secretaria e a outra a do seu archivo, cuja precipitada passagem das respectivas dependencias para uso do Tribunal do anno de 1911 occasionou a perda de uma valiosa collecção de documentos que o grande republicano Rodrigues de Freitas considerava justificadamente a unica que existia no paiz, n'aquelle genero.

Se, em vista do exposto, v. exc.ª entender opportuno e conveniente promover, por qualquer fórma, que o governo, pelo ministerio competente, mande activar as obras de reparação que se estão fazendo na casa para onde nos consta que deve ser transferida a Escola Elementar de Commercio, prestará um bom serviço pratico ao Tribunal do Commercio do Porto, porque terá assim influido poderosamente para a melhoria das suas installações, dependente da remoção d'esta Escola. — Saude e fraternidade. — Associação Commercial do Porto, em 12 de junho de 1919.—O vice-presidente, em exercicio. (a) *Arnaldo de Sousa Moreira.*»

Governddor civil do Porto

O snr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil do Porto, acompanhado do seu secretario particular e do snr. dr. João Baptista da Silva, commissario de policia interino, visitou hontem á tarde as prisões do Aljube e do paço Episcopal, ouvindo varios presos politicos e promettendo satisfazer, dentro do possivel, as suas reclamações.

Uma d'ellas era para que fossem activados os seus processos, declarando o chefe do districto que empregaria os seus esforços para que isso se fizesse.

Um soldado de infantaria 7, que se encontra detido no Aljube, pediu que fosse enviado para a Casa da Reclusão ou restituido á liberdade, visto não ter nem saber o motivo da sua prisão. O snr. governador civil prometteu officiar á auctoridade militar a fim de ser transferido para a Casa da Reclusão.

Na visita ao Aljube e paço Episcopal foi o tenente-coronel snr. Pires Monteiro acompanhado pelo director respectivo snr. capitão Acacio Lobo.

Os presos politicos foram apresentar cumprimentos ao snr. tenente-coronel Pires Monteiro.

Centro Commercial

Reducção de fretes

Pelo snr. Garland, Laydley & C.ª, Limitada, dignos agentes da importante Companhia «Booth Line», foi communicado ao Centro Commercial do Porto, para conhecimento dos interessados, que os fretes nos seus paquetes, das carreiras para o norte do Brazil, soffreram uma reducção de 50 % no augmento que havia sido feito de 100 %, e que se refere a sua circular, datada de 28 de abril de 1917, continuando abolidas as taxas de 25 % (extra) e 10 % primagem. Os fretes agora ficam sendo, por conseguinte, os da tabella com data de 1 de abril de 1916 com mais 50 %, mas sem a primagem de 10 % mencionada n'esta tabella.

Presidente do Brazil

Em resposta a um telegramma de saudação que o Centro Commercial do Porto enviou ao snr. dr. Epitacio Pessoa, presidente eleito da republica do Brazil, aquella corporação recebeu o seguinte despacho:

«Exc.mo presidente da direcção do Centro Commercial do Porto.—S. exc.ª o snr. presidente agradece penhorado os votos d'essa illustre associação. — *Pessoa de Queiroz*, secretario do presidente do Brazil.»

AUDIÇÕES

Concerto Raymundo de Macedo

E' hoje que se realisa na sala do Gil Vicente, ao Palacio de Crystal, ás 10 horas da noite em ponto, o concerto de piano do insigne professor Raymundo de Macedo, que executará o seguinte admiravel programma:

1.ª parte — Franz Liszt — Grande Sonata em *si menor*.

2.ª parte — Chopin, *a)* «Estudo», op. 10-n.º 3, *b)* «Phantasia» em *fá menor*, op. 49, *c)* «Ballada» em *sol menor*, op. 23, *d)* «Ballada» em *lá bemol*, op. 47.

3.ª parte — Franz Liszt — *a)* «Polonaise» em *mi maior*, *b)* «Rhapsodia» n.º 12.

Piano de Bechstein.

No fim do concerto haverá carros electricos para todos os pontos da cidade, incluindo Foz, Matosinhos e Leça.

Conservatorio de Musica do Porto

Realisa-se ámanhã, ás 3 horas da tarde, precisas, o 10.º exercicio de alumnos d'este Conservatorio.

Camara municipal do Porto

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão de 13 de junho

Presidencia do snr. Manoel Pinto de Azevedo, vice-presidente em exercicio.

Secretario, o snr. dr. José Marques, secretario da camara.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abellard Teixeira, Antonio Lello, Manoel Alves Soares, Francisco Henriques Castanheira, Francisco Ferreira e Serafim da Silva Guedes Malvar.

Acta approvada.

No expediente foram lidos telegrammas: do snr. dr. Epitacio Pessoa, agradecendo as saudações da camara; do snr. dr. Affonso Costa, igualmente agradecimento pelas palavras de apoio aos actos da dejustiça, communicando que haviam sido votados 20:000$000 para o Refugio Infantil feminino d'esta cidade.

Foram tambem lidos varios officios, entre os quaes: um da Caixa de Beneficencia da freguezia de Santo Ildefonso, convidando a camara para uma festa que realisa em 22 do corrente. — Representará o municipio o snr. Guedes Malvar; outro da delegação de saude, sobre o balneario provisorio do novo matadouro, resolvendo-se, por proposta do snr. presidente, que esse balneario fosse removido para outro ponto da freguezia; outro do delegado da camara junto da Companhia Carris, sobre a nomeação dos delegados para a revisão das tabellas, sendo nomeados os snrs. Francisco Ferreira e Mem Verdial para representarem o municipio; outro do director do museu municipal sobre a nomeação de um empregado interino—ao snr. vereador do pelouro. E dois informes da 3.ª repartição computando os concertos e obras a realisar na freguezia de Lordello, segundo o pedido da junta, em 19:355$320, e o gradeamento da bacia da Victoria, pedida pela redacção do Lyceu Rodrigues de Freitas, em 100$000.

O snr. Guedes Malvar propoz que as casas da Colonia Operaria Viterbo de Campos tivessem o preço de aluguer mensal de 4$000 e que fosse nomeado fiscal da camara, na mesma Colonia um dos seus moradores.—Approvado.

Referindo-se á questão das quédas de agua que tantissimo estava interessando a opinião e ás corporações municipaes de Aquem Mondego, alludiu ao decreto n.º 5:787 que acabava de ser publicado e qualificou-o de violento attentado contra a autonomia dos municipios. Entendia que o assumpto não podia deixar de ser tratado em sessão extraordinaria da camara e estava convencido de que todos os concelhos das regiões de Aquem Mondego lhe dariam todo o seu apoio e solidariedade. De resto a camara do Porto devia convidar a collaborar n'essa patriotica e alevantada obra de progresso todas as forças vivas do municipio—associações commerciaes e industriaes, corporações de trabalho, organismos operarios, etc.

O snr. presidente explicou que haviam já sido expedidos telegrammas ás 78 camaras das regiões Aquem Mondego, convidando-as a secundar a attitude da camara do Porto, e telegraphára tambem ao snr. presidente do ministerio e aos snrs. deputados pelo Porto, no sentido de ser sustada a execução do decreto. Brevemente as camaras municipaes interessadas terão uma grande assembleia n'esta cidade.

O snr. Antonio Lello enviou para a meza varios documentos que estavam em poder da commissão de finanças e sobre os quaes esta havia dado parecer.—Approvados.

Seguidamente, e em nome da commissão encarregada de estudar o projecto de augmento de vencimentos dos empregados municipaes e de rever as tabellas das taxas do imposto, informou de que, por difficuldades emergidas á ultima hora, ainda não podia ser presente n'aquella sessão a tabella com o augmento de vencimentos e salarios; sel-o-ha na seguinte. E mandou para a meza a seguinte proposta:

«Esta commissão administrativa, logo depois da posse, inicion o balanço de administração das commissões que dispozeram dos réditos municipaes no tragico periodo decorrido desde janeiro de 1918 a fevereiro de 1919. O relatorio das subsistencias, já conhecido, mostra a fórma ruinosa das gerencias sidonio-monarchicas, que converteram tudo em um caos e arranjaram um *deficit* de 1.045:000$000 ao contrario da camara democratico-socialista, que havia deixado, á data da sua dissolução, um saldo nas subsistencias e despezas para o anno corrente, engendrado por esses curiosos cerebros, consistindo uma mera ficção Compensar varias receitas em importancias não attingidas e omittiram diversas despezas obrigatorias, como, por exemplo, as da assistencia infantil, cursos nocturnos e bibliothecas populares. Sorveram receitas que a camara elevita creara e elles arrecadaram, como as resultantes de vendas de terrenos expropriados, e inventaram despezas sem crearem a correspondente receita, ou, por arranjos politicos, diminuiram as receitas já existentes, como no caso impressivo da Carris.

E, além d'estes desvarios, compromettieram os orçamentos futuros, visto que, por falta de reparações opportunas e de relativa insignificancia, como as exigidas pela conservação de pavimentos, obrigam agora a obras dispendiosas de restauração.

As fataes consequencias d'estes ingenuos artificios estão até ao momento traduzidas em um desiquilibrio orçamental de 580 contos, não sendo ainda facil calcular-se a somma do *deficit* em todo o anno civil, se este desarranjo continuasse até dezembro.

Urge, pois, contrapôr immediatamente um dique á torrente que a ignorancia ou ausencia de escrupulos da referida gerencia incontestavelmente soltaram sobre os serviços e finanças camararias, obviando-se aos males já infligidos e colocando-se a camara recentemente eleita em condições de proseguir a obra renovadora e patriotica iniciada em janeiro de 1914 e interrompida em dezembro de 1917, e de manter bem alto e bem firme o crédito com que aquella vereação eleita prestigiou o municipio do Porto.

A nossa commissão, ponderando os factores que consultuem, hoje, o nosso meio social, e apreciando as condições em que a municipalidade tem de desempenhar a sua missão progressiva, para evitar que a segunda cidade da nação portugueza fique estagnada á margem da civilisação, entende que, além de se reduzirem as despezas superfluas, é indispensavel elevar as receitas ás convenientes proporções, taxando mais equitativamente os impostos existentes, incluindo nas respectivas tabellas os artigos que ainda n'ellas não figuram e trespassando para entidades que quasi exclusivamente os utilisam, o custo de alguns serviços que aggravam notavelmente os encargos do municipio.

E' necessario tambem attender-se a que o bom nome da camara e os legitimos interesses da cidade exigem a «inclusão no orçamento de uma verba inilludivelmente consignada á reposição annual das importancias» em divida aos emprestimos que urge pagar no menor periodo de tempo.

Os novos horarios do trabalho e o encarecimento dos materiaes elevaram consideravelmente os preços das obras, cujas despezas nenhuma vereação honesta poderá evitar sob pena de privar os municipes das commodidades a que têem direito e condemnar as vereações vindouras a custosos trabalhos de restauração.

E' que os diffundidos encargos, cahindo sobre o municipio, como é justo, em proporção dos meios de fortuna e, portanto, do quinhão de impostos com que concorrem, não soffrem, ou soffrem muito menos, a influencia desastrosa que os generos de primeira necessidade e mais ladrões intellectuaes, tiveram quaesquer melhoria, 1908, ao passo que o funccionario que desempenha cargos-sinos em estabelecimentos de ensino e em Bancos ou Emprezas-culares, têem lido successivo augmentos antes e durante a guerra mundial.

Mais, libertando-se das preoccupações que se relacionam nos trabalhos do significado da justiça, responde a melhorar os serviços municipaes.

Assim, vossa commissão entende dever propor com o Corpo [illegible] Companhias seguradoras que exploram industria no Porto.

Se companhias não concordarem na solução, aliás justa, visto a ampla prosperidade d'essas emprezas é tambem devida a tal licção, a camara reclamará urgentemente uma disposição que ponha a esta municipalidade ao exclusivo, para esta cidade, da exclusividade dos seguros do ramo.

Este *desideratum* permittirá notavel desenvolvimento dos seguros de salvação publica e a sua acção com o material de que ora a organisação que lhe convém.

Os actos municipaes sobre diversos seguros são ainda regulados pelas estabelecidas pela lei de fevereiro de 1861. Confrontar a paute d'essa afastada época com os preços exiguos de então e os preços elevadissimos da actualidade, conclue-se que a manutenção das taxas determinativas impostos sobre generos significa uma flagrante injustiça.

Effectivamente, essas taxas foram ha remotamente, quando os generos tinham um preço diminuto, quando auferia lucros parcos serviços a que se destinavam impostos custavam uma ra insignificancia. Mas hoje, não pela iniciativa do productor pelo esforço do intermediario mas sómente pelo acaso da raro, os mesmos generos passam ser vendidos por preços duplicados, com lucros tambem duplicados e são igualmente pagos a serviços publicos magros, pelas exigencias da civilização, e mais custosos, pelas taes circumstancias mundiaes, e que só por um escrupulo mandado e improprio de administração da fazenda publica, será deixar de actualisar as nossas taxas, adaptando-as criteriosamente ás necessidades do momento historico. Convém tambem notar que a paute os generos que ella registra e que devem augmentar a receita sem gravame publico.

A vossa commissão, n'esta ordem de ideas, procurou augmentar as taxas, não é, melhorar os serviços publicos que a todos interessam de nenhuma maneira aggravando o povo necessitado.

Por isso, o augmento de impostos maneira a tornal-os quasi invariaveis para cada unidade, cada assim, com incidencia [illegible] sobre os que viram os seus lucros consideravelmente augmentados pelas ditas consequencias da guerra.

E, a propósitos:

1.º — as Companhias de seguros exploram a sua industria n'este porto sejam convidadas a satisfazer integralmente as despezas com o Corpo de Salvação publica d'esta cidade;

2.º — se as Companhias de seguros taes condições, não accordam em effectivar a responsabilidade dos pagamentos d'estas despezas, se promova a publicação de uma disposição legal que dê a esta camara o exclusivo dos seguros prediaes;

3.º — a cobrança dos impostos mais fique desde 1 de julho sob as taxas designadas na tabella.»

O snr. Julio Abellard concorda plenamente com a passagem dos encargos do serviço de incendios para as Companhias seguradoras, e igualmente demonstrou a necessidade urgente e imprescindivel de se dotar esse serviço, de modo a que corresponda ás exigencias de um centro populoso e importante como o nosso.

O snr. Guedes Malvar disse que o augmento do imposto era um velho exame que tendia a desapparecer ainda que se adoptasse [illegible] o imposto, e era inteiramente augmentar e crear receitas o municipio. Por isso votava a proposta, com a seguinte declaração que ficaria exarada na acta:

«Declara que approva a nova pauta de generos sujeitos a impostos municipaes indirectos convencido de alguns dos augmentos feitos tem o caracter provisorio e porque julga que a nova pauta é um expediente de mais rapido effeito financeiro a adoptar por emquanto, com o fim de a habilitar a attender ás justas reclamações daquelle dos ordenados e salarios pelos empregados e operarios a proseguir nos mais urgentes melhoramentos da cidade.»

Depois algumas explicações e affirmação do snr. presidente e do snr. Feio Ferreira, foi a proposta votada por unanimidade.

O snr. Castanheira propoz a passagem de um antigo servente para o de uma das W. C. da camara a suspensão, por 15 dias, do empregado menor arguido em delicto disciplinar.—Approvado.

Por fim, o snr. presidente enviou para a meza o expediente da 3.ª repartição, que foi approvado, e levantou a sessão, depois de ficar auctoria mandar effectuar varios pontos.

SUBSISTENCIAS

Preços de farinhas flôr e de milho e arroz

Da secção de subsistencias da camara municipal recebemos a seguinte:

Batatas—Continúa a venda no mercado da Ribeira Borges, novo matadouro dos Virtudes, ruas do Monte de Outubro, Ramada Alta, etc.

Farinhas—Começa tambem a ser vendida na proxima segunda-feira, nos mesmos postos de venda, a 40 centavos o kilo.

Farinha para pão — Encontra-se á venda nos postos a 22 centavos o kilo, fornecendo-se tambem em sacos na razão de 21 centavos o kilo.

Arrozes—Nos ultimos dias tem sido feita a diversas mercearias por vendido ao publico a 36, 38 centavos o kilo.

Farinha para fabrico de pão fino—Aos snrs. industriaes requisitou preço de 36 centavos o kilo.

Gutta—Chegaram para o celeiro municipal 20:000 kilos de arroz, que está a venda ao publico nos estabelecimentos dos snrs. Antonio Souza Guise e Joaquim Vinagre a 380 réis o kilo.

Asylo do Carmo

A sr.ª D. Guilhermina Machadody mandou entregar na caixa da Ordem do Carmo a quantia de 58000, destinada ao custeio da sopa economica aquella Ordem diariamente distribuida aos pobres seus asylados.

Alfandega do Porto

Começando a funccionar no predio da Ribeira, designado por predio da Feitoria, destinado á deposito dos volumes de bagagem dos passageiros, que, procedentes de Hespanha frequentam durante a época balnear a praia d'aquella localidade, foi nomeado chefe do referido posto o inspector snr. Vasco da Gama Pimenta Sanches.

Faculdade de Sciencias

O conselho escolar da Faculdade de Sciencias em sua sessão de ante-hontem resolveu que os jurys dos exames a realisar no proximo mez de julho ficassem constituidos do seguinte modo:

Mathematica — Drs. Woodhouse e Gomes Ribeiro.

Mathematicas geraes — Drs. Pedro Teixeira, Gomes Teixeira e Gomes Ribeiro.

Mechanica racional e astronomia—Drs. Gomes Ribeiro, Pedro Teixeira e Paulo Ferreira.

Mechanica celeste e physica mathematica—Drs. Woodhouse, Pedro Teixeira e Gomes Ribeiro.

Geometria projectiva — Drs. Pedro Teixeira, Paulo Ferreira e Beires.

Physica dos sólidos, acustica, electricidade e physica geral—Drs. Azeredo, Souza Pinto e Arroyo.

Physica (F. Q. N.)—Drs. Azeredo, Souza Pinto e Alvaro Machado.

Chimica geral, chimica inorganica, chimica organica, analyse chimica e chimica (F. Q. N.)—Drs. Ferreira da Silva, Arroyo e Souza Pinto.

Mineralogia, crystalographia, geologia, paleontologia e geographia physica—Drs. Aarão de Lacerda, Portugal e Souza Pinto.

Zoologia dos vertebrados, zoologia dos invertebrados, zoologia geral, antropologia, botanica especial, morphologia e physiologia vegetaes — Drs. Nobre, Mendes Correia e Pires de Lima.

Botanica geral, botanica (F. Q. N.) e zoologia (F. Q. N.)—Drs. Nobre, Pires de Lima e Mendes Correia.

Desenho—Drs. Paulo Ferreira, Woodhouse e Gomes Ribeiro.

Resolveu tambem o conselho que na acta ficasse exarado um voto de profundo sentimento pelo fallecimento do eminente geologo snr. Paul Choffat e que d'este voto fosse dado conhecimento á familia do illustre extincto e á commissão do serviço geologico de que elle fazia parte.

Occupou-se ainda o conselho de assumptos de expediente, de approvação de contas e distribuição da receita pelos diversos estabelecimentos annexos e gabinetes.

OS ACONTECIMENTOS

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o preso politico rev. Bernardo Rodrigues Cação.

Presos de Famalicão

Vindos de Famalicão déram entrada no Aljube os presos politicos: rev. Rufino da Silva Araujo, Luiz José dos Santos Terroso, negociante; Francisco Paredes, barbeiro; rev. Joaquim Ferreira Loureiro e rev. Gabriel Rodrigues da Fonseca, todos residentes n'aquella localidade.

A prisão effectuou-se pelo snr. administrador de Famalicão.

Preso vindo de Louzada

Vindo de Louzada deu entrada no Aljube o ferroviario snr. João Vieira dos Santos, d'aquella localidade.

Demissão—Nomeações

A instancias do snr. administrador de Famalicão, e depois de ter sido instaurado o respectivo processo, foi demittido o snr. [illegible] Pereira da Silva Cardoso e Menezes.

Resistencia de materiaes e estabilidade de construcções — Fernando Augusto Ferreira Gonçalves, distincto, com 15 valores, e José Joaquim Saraiva Cavalheiro.

Economia politica — Contabilidade — José Augusto da Beça de Castro Portugal.

Escola Commercial Oliveira Martins

Obtiveram média de passagem para o 2.º anno de portuguez, os seguintes alumnos da 3.ª turma:

Daniel Ferreira, Fernando Augusto Monteiro, Antonio Carvalho de Faria, Armando José Pereira Lage, Custodio Marques Pestana da Silva, Joaquim José Mendes, Manoel Gomes, Manoel da Silva Torres, João Pereira de Oliveira Junior, Antonio da Fonseca Rito, Adrião Pinto da Silva Junior, Manoel Ribeiro Pinto, Alvaro Pinto da Silva Junior, Alberto Pinto da Silva, Manoel [illegible] Ramalho Junior, Alberto Ribeiro Pinto, Antonio Augusto Fernandes Sardinha, Manoel Rodrigues Soares da Motta, David Gomes de Oliveira e Joaquim Eloy da Silva.

Foram approvados:

Portuguez (2.º anno) — Antonio Alberto dos Santos, Gaspar Gouveia da Silva Junior, Graciano Lourenço de Almeida, João Moreira Ruivo, Theodorico de Souza e Mario Francisco Lapa.

Arithmetica — Joaquim Velloso Lopes, Rodrigo Julio da Silva Chrysostomo, Horacio Alexandre Nunes, 15 val.; Emilio Augusto Monteiro, João Pereira de Oliveira Junior.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Approvados:

Arithmetica e geometria (2.º anno) — Arthur dos Santos, Antonio José Rodrigues, Julio Vieira da Rocha e Antonio Moreira de Amorim. Houve uma reprovação.

Lingua portugueza (2.º anno) — Antonio Dias Allão.

Lingua portugueza (curso de conductor de machinas) — Adelino Vicente Alves, Leandro da Silva Tavares, Joaquim da Silva Machado, Candido Valente Soares, Firmino Francisco das Neves, Sebastião Pereira da Silva e Albano da Silva Miranda.

Energia electrica em Gaya

A commissão administrativa da camara municipal de Gaya, da presidencia do snr. Alberto Julio Pereira, que desde a sua posse metteu hombros para a realisação de varios melhoramentos locaes, acaba de realisar um dos que mais necessidade havia de se tornar um facto, que é o fornecimento da energia electrica destinada a illuminação publica e particular e usos industriaes.

Entre a camara e a Empreza Hydro-Electrica Portugueza ficou assente, depois de feitas algumas modificações no primitivo contrato, a illuminação estar installada na villa no fim de novembro proximo.

O preço da illuminação particular, devido a modificações feitas no referido contrato, será igual ao do Porto, soffrendo sempre as alterações que na tarifa d'esta cidade venham a fazer-se.

O preço da energia para usos industriaes, até que possa ser applicado o preço do contrato, fica á liberdade do concessionario, de accôrdo com os consumidores da energia.

Estes preços vigorarão durante tres annos, a contar da data da escriptura.

O preço da energia electrica applicada aos serviços municipaes, será de oito escudos ao anno, por cada lampada de 50 vélas.

A installação da energia começará no praso de 30 dias, a contar da data da assignatura do contrato, devendo estar a funccionar até ao fim de novembro proximo 600 lampadas de illuminação publica, devendo as restantes ser collocadas no praso fixado pelo contrato.

O contrato é assignado por estes dias.

Dentro em pouco tambem a commissão administrativa tratará da creação do policia municipal, que é de grande urgencia e utilidade, por motivo dos frequentes roubos que se estão dando em Gaya.

Estes importantes melhoramentos déram motivo a que seja geral o contentamento por parte da numerosa população de Gaya, que ha muito pugnava pela sua effectivação.

Vapor «Cuyabá»

Sahiu hontem de Leixões com destino aos portos do Havre e de Anvers, o vapor «Cuyabá», pertencente ao Lloyd Brazileiro, de que são agentes em Portugal os snrs. Henry Burnay & C.ª cedentes do Pará, conduziu para os portos de destino um importante carregamento e alguns passageiros.

CADEIAS DA RELAÇÃO

MORTE DE UMA MULHER

Nas cadeias da Relação morreu hontem a reclusa Maria da Gloria, natural do Porto, que, arguida de um furto, aguardava o dia do julgamento.

Antes de

Sá da Bandeira

ULTIMOS espectaculos da COMPANHIA DO EDEN-THEATRO, DE LISBOA

HOJE — A's 9 ½ da noite

Mais uma unica da popular e célebre opereta

BOCCACIO

que ante-hontem obteve o mais grandioso successo

A'manhã—Domingo, penultimo espectaculo - Segunda-feira — Despedida da companhia

Aguia de Ouro

Grande tournée americana

Espectaculos deslumbrantes

HOJE, ás 9 da noite

Exito sem precedentes do maravilhoso artista

O Gran Fregolino

nas suas incomprehensiveis e complicadas transformações. Estreia de novos e surprehendentes numeros de novidade

NO CINEMA—Novos quadros e o 13.° e ultimo episodio MEFISTOFELES

A'manhã, dois espectaculos, em que toma parte o GRAN FREGOLINO

HOJE ☒ **Estrelas** ☒ HOJE

TRINDADE

— A's 9 horas —

1 Symphonia
2 a 5—COBIÇA 7.° e 8.° episodios
6 a 9 | A canalha de Pariz
6.° e 7.° (Ultimo) episodio

INTERVALLO

12 | Alma louca (Odiar por amor) ESTREIA
15 | O pão nosso de cada dia ESTREIA
16

Alma louca

(Odiar por amor)

4 partes—Gaumont

O pão nosso de cada dia

2 partes

BATALHA

— A's 9 horas —

1 Symphonia
2 Robusta serve para tudo
3 a 6 | ALMA LOUCA (Odiar por amor) ESTREIA
7 a 8 | O pão nosso de cada dia ESTREIA

— A's 10 ½ —

5 | COBIÇA 7.° e 8.° episodios
6 a 9—A canalha de Pariz
6.° e 7.° (ultimo) episodio

A'manhã— **TRINDADE**

Grandioso festival no jardim, commemorativo do 6.° anniversario da sua inauguração—Concerto pela banda de Infantaria 18—Brilhantes illuminações—Buffets

Albano Ramos Paes

136—Rua do Sá da Bandeira—166

Telephone, 258 — Adresse—NOVIDADES

Tem sempre os ultimos modêlos de vestidos, casacos e capas para senhora

Atelier de vestidos

dirigido por costureiras franceza e portugueza

Sá da Bandeira

Em grande companhia de comedia e drama do

T. Avenida de Lisboa

Empr. de Santos, Vasconcellos, Lt.° de que fazem parte os artistas

Palmyra Bastos e **Eduardo Brazão**

Direcção artistica do actor **Carlos Santos**

com a 1.ª representação da comedia em 4 actos de Pierre Wolff, traducção de Mello Barretto

MARIONETTES

AVISO — Os snrs. assignantes das récitas da companhia do Eden Theatro têem a preferencia aos seus logares, avisando até ao dia 15.

Jardim Passos Manoel

ÉPOCA DE VERÃO

HOJE E TODAS AS NOITES NO JARDIM

Diversões ao ar livre

VARIEDADES — CINEMATOGRAPHO

PILARCITA EUREKA—Orchestra—Illuminação electrica Buffets—Novo

Sessão extraordinaria no Salão-Theatro do applaudido e popular comico

CLOWN PEPINO

com o seu *circo em miniatura* — Explendida collecção de animaes amestrados, entre elles um cavallo, que executa difficeis trabalhos

LORENA 4 actos, por *SUSANA GRANDAIS*

ESPHINGE 7 actos por *MARIA JACOBINI*

A'MANHÃ—Sessões ás 3, 5, 8 ½ e 10

UNICO DOMINGO em que se apresenta pela *primeira e unica vez na sessão das 3 horas da tarde*

O CLOWN PEPINO

COM O CIRCO EM MINIATURA

?

Raptaram o Frederico,
Dizem, que duas ciganas,
Pago o Elysio o resgate
Em corpos d'*Aguas Romanas*.

Convite

Aos magistrados e funccionarios afastados de todos os ministerios e corpos administrativos

Tendo convidado pela imprensa os magistrados e funccionarios demittidos, suspensos ou por qualquer fórma castigados, com o fundamento de se terem envolvido no movimento monarchico, para declararem por escripto se adherem á representação que vai ser dirigida ao parlamento, pedindo a revisão dos respectivos processos, por magistrados insuspeitos de parcialidade politica, peço a todos os interessados que se me dirijam que se dignem indicar a sua morada, pois não o tendo feito alguns nas muitas cartas já recebidas, essa omissão dá logar a não poderem receber, opportunamente, o duplicado da mesma representação.

Porto, rua do Commercio de Gaia, 124-B.

Manoel José Alves de Moraes.

Despedida

Tendo de partir no comboio das 8 horas da tarde de domingo para Lisboa, a fim de embarcar para a America do Sul, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas da minha amisade, faço-o por esta fórma, patenteando a minha gratidão por todas as finezas recebidas.

Raymundo de Macedo.

Doenças nervosas e artriticas *R. Santa Catharina, 124*

Dr. Gomes de Araujo

CALDAS DA SAUDE

(Muito perto de Santo Thyrso)

Aguas efficazes nas doenças de pelle, rheumatismos, vias respiratorias e genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na enterocolite mucomembranosa. Magnifico Hotel Thermal com todo o conforto e hygiene, administrado pelos seus arrendatarios Solleiro e Alvares, ex-socios gerentes dos: Grande Hotel e Palace Hotel, da Curia e Metropole de Lisboa. Abre no dia 1 de junho.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 15 de junho — Domingo da Santissima Trindade. Missa propria, oração 2.ª e ultimo Evangelho do Santissimo; depois do Santissimo, S. Francisco, Lapa, Trindade, Santa Cecy, Santa Marinha (Gaya) e Ida.

SANTO ANTONIO

A Sociedade «Os Amigos de Santo Antonio» realisa amanhã, na igreja dos Extinctos Carmelitas, uma festa em honra do seu Padroeiro, que constará de missa solemne, ás 10 horas, com Sanctissimo Sacramento exposto, sermão pelo rev. Manoel Soares de Almeida, e no fim haverá encommação, benção e ampliotia.

A ornamentação é do habil armador snr. Carvalho.

Corpo de Deus

Na igreja de Lordello do Ouro verifica-se amanhã, com brilhantismo, a tradicional festividade ao Corpo de Deus.

A missa solemne começará ao meio dia, havendo sermão pelo distincto pregador rev. dr. Castro Meirelles.

A musica, a grande instrumental, é do Grupo de Santa Cecilia.

Ás 6 horas da tarde realisa-se a posse da nova mesa, havendo «Te-Deums e encommação.

Santissima Trindade

Deve attingir o maior brilhantismo a festa que a mesa administrativa da Ordem da Trindade, coadjuvada por alguns devotos, manda celebrar amanhã, na sua igreja, em honra da Santissima Trindade.

A festividade principiará ás 11 horas e meia, havendo sermão pelo rev. Manoel Estevão Ferreira. A musica, a grande instrumental, é da antiga orpella Silvestre, sob a habil regencia do snr. Alfredo Mays.

De tarde, pelas 6 horas e meia, haverá «Te-Deum», benção e encerração do Santissimo Sacramento, ladainha e canticos.

O vasto templo ostenta uma rica e artistica decoração feita com inexcedivel bom gosto pela considerada casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª. Os lustres são dos snrs. Alves Pimenta, Henriques & C.ª, e as plantas do horto do snr. Firmino Ferreira Monteiro.

Suffragios

Do snr. Antonio dos Santos Fonseca, recebemos a quantia de réis 25$000 para, em sufragio da alma de sua esposa D. Elisa Augusta de Campos Fonseca, distribuirmos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Com a mesma piedosa intenção, o snr. Antonio dos Santos Fonseca Junior enviou-nos 10$000 réis e o snr. Manoel José Gomes, socio do snr. Antonio dos Santos Fonseca, 5$000 réis, igualmente para pobres protegidos por este jornal.

—O snr. José Luiz de Queiroz, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento do seu socio Francisco Pinheiro da Silva, enviou-nos 5$000 réis para distribuir por tuberculosos protegidos pelo *Commercio do Porto*.

Com a mesma intenção, recebemos da snr.ª D. Helena Leite Queiroz a quantia de 5$000 réis, para o Dispensario do Porto para Creanças Pobres.

Bem hajam os que, evocando a memoria de pessoas queridas, se lembram dos pobrezinhos.

D. Olivia Olympia da Silva Moreira

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Foram largamente concorridas as derradeiras homenagens funebres, realisadas na tarde de hontem, na igreja dos Extinctos Carmelitas, á saudosa memoria da snr.ª D. Olivia Olympia da Silva Moreira, mãe dos nossos presados amigos snrs. Antonio e Alberto Gomes Moreira, avó do snr. Constantino de Almeida Junior e sogra dos nossos tambem presados amigos e estimados negociantes d'esta praça snrs. Constantino de Almeida e José da Silva Monteiro.

A bondosa e veneranda anciã foi removida da quinta da Lavandeira, em Oliveira do Douro, em coche funebre tirado a duas parelhas, sendo precedido do rev. abbade d'aquella freguezia, Sebastião de Souza Lopes Costa, que antes tinha feito o responso de encommendação, e era seguido por parentes e pessoas intimas da familia dorida, que occupavam logares em trens fechados.

A assistencia áquelle lutuoso acto era grande, vendo-se alli representantes de todas as categorias sociaes, pois que em todas ellas a familia dorida conta grandes amisades, e tambem se viam os internados dos Asylos do Terço, S. João e educandas da Associação Protectora da Infancia e das Raparigas Abandonadas e os Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade.

A chave do ataude foi entregue ao nosso amigo snr. Manoel Guedes da Silva, sobrinho da extincta.

Foram diversos os turnos que se organisaram, para segurarem ás azas; ainda assim, podemos colher os nomes dos seguintes snrs.:

José da Silva Monteiro, Constantino de Almeida, Constantino de Almeida Junior, Manoel Guedas da Silva, Fernando de Almeida, Antonio da Silva Monteiro, José Allen Archer, Julio Monteiro de Oliveira, Thomaz Archer, Alvaro Rebello Valente, Vasco Rebello Valente, Manoel Arnaldo de Castilho, Manoel Rodrigues Formigal, Alfredo Mendonça da Costa Athayde, Manoel Paes de Figueiredo, Ernesto Guimarães, dr. Antonio Mourão, Antonio da Rocha Leão, etc.

Findos os responsos foi a saudosa finada removida em coche funebre, para o cemiterio da Irmandade da Lapa, onde ficou depositada em jazigo de familia. Até alli foi precedida pelo rev. abbade da Foz, que tambem a acompanhou desde a sua residencia, sendo tambem seguida por parentes e pessoas intimas, que occuparam logares em trens fechados.

A familia da bondosa finada, que tomou o logar no altar mór, recebeu no fim do luctuoso acto os cumprimentos de pesames de toda a assistencia.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Neurasthenia genital

Tratamento scientifico moderno, no **Instituto de Medicina de Portugal**, do Doutor Antonio Coelho (Graduado da Universidade de Coimbra e Membro das mais notaveis Sociedades de Medicina da Europa.) Rua do Breyner, 6—**Porto.** Telephone, 1152. Aberto das 8 ás 20 horas. (83)

As pharmacias

Hoje de noite.

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 2; Gramacho, Central de Francos, 56; Progresso, Serpa Pinto, 11; Laboratorio Porto, Santa Thereza, 4 e 6; Misericordia, Campo dos Martyres da Patria; Hygienica, largo de S. Domingos, 107; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 42; Alcibiades de Barros, Santa Catharina, 225; Barroso, Santo Ildefonso, 15; Soeiro, Santos Pouzada, 51; Oliveira, Freixo, 1794; Pharmacia de Gondarem, Gondarem, 860. Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246.

Amorim de Carvalho (Homeopathica). Bomjardim, 638.

FINANÇAS

CAMBIOS

A situação do mercado cambial esteve um tanto mais firme; ficando com compradores a 30 1/8 e vendedores a 30.

FUNDOS

A concorrencia no mercado de fundos foi pequena; todavia, alguns valores melhoraram um pouco, entre elles a divida externa e phosphoros; o grupo bancario esteve indeciso e restantes titulos alguns ficaram calmos e outros irregulares.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 13 de junho

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	30 7/16 30 15/16	30 1/8 30	18000 18000
Paris	»	262	270	frc. 1
Madrid	»	335	350	pta. 1
Italia.....	»	200	220	lira. 1
Hollanda.....	»	—	—	flor. 1
New York..	»	1$685	1$725	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	
Lib. (oiro)...	—	98000	98200	
Oiro graudo.	—	90 %	95 %	
Oiro miudo.	—	—	—	

Valores

Acções B. C. Porto, c. 61$50; ditas B. Alliança, ef. 72$00; obr. g. C. M. Porto, ass., 89, c. 80$00; acções R. C. V. Norte Portugal, v. 104$00; obrig. C. D. Porto, 1.º grau, v. 48$00; acções C. F. Salgueiros, v. 85$00; ditas C. S. A. Portuense, v. 200$00; ditas C. S. Indemnisadora, v. 300$00; ditas C. S. Douro, v. 350$00; ditas C. S. Garantia, c. 300$00; ditas C. C. F. Porto, v. 65$50; ditas, C. Phosphoros, v. 58$50; ditas C. S. Tranquilidade, v. 50$00.—O syndico, *Ramos de Magalhães.*

BOLSA DE LISBOA

Em 13 de Junho

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 44,05; ditas, 46 %; ditas, 44 %; obrig. internas, 4 %, 1890, ep., 52$00; ditas, externas, 1.ª série, 87$90; ditas, 2.ª série, 85$50; ditas, 3.ª série, 89$20; acç. B. de Portug l, 267$00;; acç. B. Nacional Ultramarino, nom., 319$00; ditas, cp., 323$00; ditas, 323$50; ditas, 324$00; acç. B. Economia Portuguesa, 131$00; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 213$50; acç. C. Nacional de Navegação, 220$00; ditas, 220$10; ditas, 220$00; acç. C. Nacional de Moagens, 92$80; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 57$80; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 165$00.

CAMBIOS

s/Londres, ch....	30 1/4	30
3 Londres 90 d/v	30 5/8	—
s/Pariz, ch.....	267	274
s/Madrid.....	342	348
Suissa.....	330	336
Amsterdam.....	668	674
Libras, ouro....	9$050	9$150
Agio, ouro.....	100 %	105 %

O syndico,

Antonio da Costa Ico.

Cotações financeiras

Londres, 12

Consol. inglez, 2 1/2 0/0	53 7/8
Francez, 4 0/0.....	64 0/0
Portug. 3 0/0, 1.ª série.	56 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914.....	89 0/0
Est. do Rio de Janeiro 5 0/0.....	79 3/4
Acç. Brazil Traction....	61 1/4
Acç. Rio Tinto.....	58 0/0
Desc. Banco de Inglaterra.....	5 0/0
Desc. no merc. livre..	3 3/16
Cambio s/Nova-York..	462,87

Madrid, 12

Tit. perp., 4 0/0	77,60
Tit. amort., 5 0/0.....	96,95
Acç. B. de Hespanha ..	511
Cambio s/Londres.....	232,0
Cambio s/Pariz.....	78,50

Rio de Janeiro, 12 de maio

VENDAS NA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformissaes, 5 %, 19 a...	972$000
Ditas, idem, 182 a.....	970$000
Ditas, 43 a.....	971$000
Miudas, de 200$000, 3 a....	910$000
Diversas emissões, 30 a....	970$000
Ditas, idem, 12 a.....	971$000
Ditas, 161 a.....	972$000
Ditas, 111 a	973$000
Estadoaes:	
Rio, de 100$000, 4 %, 8 a...	978$000
Minas, de 1:000$000, 9 a...	960$000
Ditas, 12 a.....	966$000
Municipaes:	
Ouro, port., 14 a.....	822$000
Emp. 1906, port., 15 a....	190$000
Ditas, nom., 10 a.....	921$000
Emp. 1917, port., 30 a....	185$000
Emp. 1914, port., 30 a.....	190$000
Nicheroy, 3 a.....	90$000
Bancos:	
Commercial, 3 a	185$000
Commercio, 113 a.....	195$000
Brazil, 136 a.....	250$000
E. F. Goyaz, 450 a.....	288$000
M. S. Jeronymo, 1:200 a...	588$000
Sul Mineira, 1:000 a.....	718$000
Ditas (v/v., 30 d.), 1:500 a	705$000
Ditas, idem, 1:200 a.....	712$000
Ditas (v/c., 30 d.), 900 a...	726$000
Ditas, idem, 200 a.....	728$000
Tecidos de lata, 20 a.....	210$000
Seg. Previdente 5 e 2/12 a	1:900$000
Debentures:	
Docas de Santos, 29 a.....	213$000
Tecidos Botafogo, 175 a...	125$000
Tecidos Progresso, 50 a...	201$000

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Junho, 13

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 12	220	20:252
Em 13, mais de ...	29	2:820
	249	22:972

NAVEGAÇÃO

Em 13 de junho

Douro

Entradas — Não houve.

Sahidas—Lug. ing. Russel Zinck e esc. fr. Champenoise.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando) e o mar bom.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 13. — Parte hoje para Lisboa o governador civil que vai tratar da questão da Universidade. S. exc.ª não permittiu a reunião que os alumnos do lyceu queriam realisar para se occuparem d'estes assumptos.

—Está convocada para hoje uma reunião de paes e tutores dos alumnos do lyceu.

— Foram dispensados dos exames os alumnos de preparatorios medicos e parte complementar de sciencia juridica, que requereram para fazer exame na época extraordinaria de maio.

—Causou aqui desagradavel impressão a entrevista que o reitor da Universidade, attribuindo-se a mesma declaração.

—De 15 a 20 mais póde requerer-se pamca na Faculdade de Coimbra para medicina até 30.

—Consta que professores não comparecem serviço de exames em quanto reitor da Universidade dr. Coelho de Carvalho.

—A camara tem um voto de louvor ao angelo da Fonseca e Bapela brilhante defeza o feito da Universidade até actual.

—A camara um telegramma de adh dr. Affonso Costa pela dos interesses de ultimo feito na conferencia (C. A.)

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio Porto

JUNHO

NOTA DO DIA

A crise ministerial continúa a ser tratada por meio de paliativos, processo nacional de resolver as questões de maior magnitude.

Adiar, ganhar tempo, parece ser, na actual conjunctura, o processo mais commodo de tratar uma crise para que não encontram remedio facil os mais habeis curandeiros politicos.

Teima o governo em considerar finda a sua missão, passando-se a si proprio certidão de obito, com singular desprendimento pela gloria de mandar.

Os politicos, porém, continuam a fortalecel-o com os balões de oxygenio de uma confiança illimitada, pretendendo amarral-o irremissivelmente ás cadeiras do poder.

E assim, ao sabor dos acontecimentos, o governo lá vai carregando com o incommodo e torturante fardo.

Os annunciados acontecimentos grevistas vêem fos propositos dos politicos querem acceitar o dem governo. Este não póde de seu posto no momento ordem publica amesga sem.

E assim se casura a solução de uma crise tão bêco sem sahida.

Tem d'estas sua politica e os homens de tão sujeitos a estas horrituras. Ministros á força, medico de Molière.

Além das prões de ordem interna, acm duvidas pelo que se passa ferencia da paz. N'estas, não admira que tudeam fugir da responsabilidade poder.

Demais, contas espectativas, annuncios regresso ao paiz do chefe fico, logo que seja assignalado da paz. E pois que se é casa torna, aguarde regresso para se sahir d'esse gacho politico.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 13 de junho

A sessão é aberta á hora regimental, sob a presidencia do snr. Sá Cardoso, estando presentes 47 deputados.

Depois de lida a acta, procede-se á segunda chamada, que accusa a presença de 68 deputados. A acta é approvada.

O snr. Mesquita de Carvalho, que tem a palavra para um negocio urgente, manda para a mesa a seguinte proposta:

«Proponho, nos termos da alinea *e*) do artigo 23.º da Constituição politica da republica portugueza, que a camara dos deputados tome a iniciativa de [illegible] da Constituição, já resolvida em sessão do congresso de 25 de agosto de 1916, e para o que tem plenos poderes o actual congresso da republica, nos termos do artigo 32.º da Constituição e do artigo 17.º do decreto de 21 de fevereiro de 1919.»

O snr. Alberto Xavier ataca a proposta do orador antecedente, dizendo que ella vai de encontro á doutrina da Constituição. Se em 1916 foi convocado o congresso para tratar da pena de morte, que foi de novo estabelecida exclusivamente nos campos de batalha, essa convocação foi inconstitucional.

E' necessario, diz, que não reincidamos em erros passados. A proposta tem de seguir os tramites legaes. Depois de discutida e approvada nos deputados, transitará pelo senado, onde será tambem posta em discussão. Só então se poderá convocar o congresso. Este é que é o caminho legal a seguir.

O snr. Mesquita de Carvalho rebate as affirmações do seu collega, lendo alguns artigos da Constituição.

O snr. Antonio Maria da Silva, depois de analysar as opiniões dos dois deputados, julga que o problema é da maxima importancia e necessita de resolução breve.

Diz que o assumpto póde e deve ser tratado nas duas camaras em separado e depois em reunião conjuncta.

O snr. Mem Verdial é da opinião do snr. Alberto Xavier.

O snr. Antonio Maria da Silva, que volta a fallar, louva a iniciativa do snr. Mesquita de Carvalho e concorda com a deliberação tomada na reunião, realisada no congresso, do grupo parlamentar democratico, declarando que os parlamentares do partido republicano portuguez votam a proposta do snr. Mesquita de Carvalho, resalvando, porém, o direito da discussão sobre a constitucionalidade da resolução tomada na sessão do congresso de 25 de agosto de 1916, relativamente ao organismo parlamentar, a quem cabe a iniciativa em materia e revisão constitucional.

A proposta é approvada.

O snr. ministro da guerra refere-se a algumas considerações feitas pelo snr. Velhinho Correia na sessão de hontem, a proposito de irregularidades havidas no C. E. P.

Depois de fazer algumas considerações sobre o assumpto, pareceu dizer que não tem duvida em nomear commissões que procedam a uno inquerito.

O snr. Mem, a proposito do snr. ndo commercio tir chimpleis á sua proposta idas de agua, alonga-ensideração varias palavra simples, dizenditas vezes as coisas nples envolvem casos de importancia.

O snr. min commercio responde querido com o empreg palavra traduzir menos ou desprimor para contre deputado. Apenas vista affirmar que o to merecia um debate pio.

O snr. Camp manda para a mesa as propostas:

«Artigo 1.º— commissão por urgencia os assumptos relativos instrucção primaria, secundario superior e especial e

Art. 2.º—A será em listas incompletas nomes.»

O snr. Camampos pede ao snr. ma guerra que seja ultimasyndicancia aos actos de coronel Silva Reis, prados a revolução de 5 tubro, em Evora.

O snr. ministerra responde que essencia está terminada, do agora apenas analyse.

A proposito dicancias ao exercito, affe já não ha officiaes remos para as fazer.

A seguir passe ordem do dia, sendo inteira a sessão para confecas listas para as eleiçõesmissões.

Depois de votação e durante o esc passa-se á segunda parte ordem do dia: interpellanr. Vasco de Vasconcellos, ministro das finanças.

O snr. Vasconcellos, tendo a palavra e o não movem quasquitos a não ser o bom nopublica. Alguem lhe disa sua interpellação ir sivo e um facil triumpho ministro das finanças. se por que assim acon

Entrando nasiderações, diz que os Financial do Rio não de qualquer capricho terial. A sua installação enta uma extraordinaria são feita a Portugal, que França nem os Estados conseguiram, apesaara isso terem empregadores esforços.

Acha desnecessalientar o papel destinadencia Financial, pois conhecido nos nossos mercados.

Não sabe que torisou o snr. ministro duas a fazer transferir serviços para um Banco eiro.

Parece á pri sta, continua o orador, trata de um acto antico; mas n'isso não acpois sabe que o snr. Ratorio era incapaz de assa der.

A importancia encia Financial póde ju pelo seguinte: Ella ssacções no valor de 7.000 annuaes. Bastava esta cia para não se penextincção do privilegio ido pelo Brazil a Portu

Referindo-se dicancia feita á agencia snr. José Maria Pereira, recorda que a opinião da abalisada sociabilidade foi esta: A Agencia Financial do Rio de Janeiro deve certidão autonomia e desenvolvimento.

O que ninguem até hoje se lembrou, diz, foi de eliminar um valor que era nosso e nos fôra concedido pelo governo brazileiro.

A seguir diz que o snr. ministro das finanças tinha obrigação de citar no contrato agora publicado qual a lei que o auctorisou a extinguir a Agencia Financial.

O snr. ministro das finanças: —Diga-me v. exc.ª qual é a lei que me prohibia de fazer o contrario.

O orador:—Nem tenho que dar.

E continuando na série das suas considerações, diz que se ámanhã houver um movimento financeiro, o que não é raro no Brazil, o governo d'esse paiz póde lançar mão dos nossos cambiaes.

Depois pergunta porque se não fez o concurso. Tem a certeza de que não deixariam de apparecer concorrentes.

Terminando, affirma que com esta medida o snr. ministro das finanças deixou de ser o harpagão financeiro que deu a demonstrar ao tomar posse da sua pasta.

O snr. ministro das finanças agradece ao orador o zelo que lhe deu para explicar um acto de que se orgulha. O snr. Vasco de Vasconcellos, trazendo o caso ao parlamento para ser criticado, contribuiu para que desappareça toda essa poeirada que anda na atmosphera em volta do assumpto. A argumentação de que se serviu, porém, não é boa.

Continuando, diz que a Agencia Financial, que foi instituida em 1901, segundo accôrdo entre os governos de Portugal e do Brazil, é como que uma representante da fazenda publica do Brazil e tem por fim a drenagem de ouro da nossa colonia n'aquelle paiz.

Lê o regulamento da Agencia para concluir que a sua existencia não soffre com a extincção, passando os seus serviços para o Banco Brazileiro que, ao contrario do que se affirmou, não é estrangeiro, pois grande numero do capital alli existente é portuguez.

Tambem lê alguns documentos ácerca de um pedido de Banco Ultramarino para alli instituir uma agencia.

A'cerca do concurso, diz não o achar necessario, por informações que lhe foram dadas. Outros documentos manda para a mesa para serem consultados.

Sabe que o banco de Portugal não concorreria se o concurso fosse aberto e não o abriu por o julgar desnecessario.

Tem alli muitos telegrammas de felicitação que lhe foram enviados do Brazil.

O snr. Vasco Vasconcellos:—V. exc.ª tem algum da Camara Portugueza de Commercio?

O orador, depois de defender com grande cópia de argumentos o seu acto, diz que, sem modestia, desafia quem quer que seja a fazel-o melhor.

O snr. Vasco de Vasconcellos usa ainda da palavra para explicar e aclarar algumas das suas affirmações, para rebater outras do snr. ministro das finanças.

O snr. Paiva Gomes requer a generalisação do debate.

E' approvado.

O snr. presidente, em vista do adiantado da hora, diz que se vai lêr o resultado das eleições, para depois encerrar a sessão.

N'esta altura o snr. ministro da guerra levanta-se para fallar. O snr. presidente, reparando, dá-lhe a palavra.

O snr. ministro da guerra, rodeado por quasi toda a camara, lê passagens de certos discur.

Diz que em Gaya a força só interveio quando provocada pelos *grevistas* e no Barreiro a agua foi fechada pelos proprios operarios. São informações que faz, baseadas no inquerito a que mandou proceder.

O snr. Costa Junior:—V. exc.ª não é capaz de provar o que affirma.

O orador affirma que o movimento não é de operarios, é de agitadores que não têem escrupulos em compromettter os proprios operarios.

O snr. Antonio Maria da Silva diz que o partido republicano portuguez não hostilisa o operariado e que a maioria dá todo o apoio ao snr. ministro da guerra para manter a ordem, mandando para a mesa uma moção n'esse sentido.

O snr. Antonio José de Almeida, em nome do partido evolucionista, dá toda a confiança ao snr. ministro da guerra.

Diz que a crise deve ser encerrada emquanto a ordem não estiver assegurada, enviando n'este sentido a seguinte moção para a mesa:

«A camara, considerando a importancia das declarações que s. exc.ª o snr. ministro da guerra fez, dá a este plena confiança, considerando desde já encerrada a crise politica, a qual só poderá ser reaberta depois do governo haver resolvido o incidente da ordem publica e assim o ter communicado á camara.»

O snr. Antonio Maria da Silva dá a sua approvação á moção, retirando por isso a que havia apresentado.

O snr. Costa Junior, a quem é dada a palavra, diz que os socialistas são pela manutenção da ordem e que não têem duvida em dar o seu apoio á moção.

Entende que não se póde coarctar o direito a quem queira trabalhar; mas o que pretende accentuar bem é que o snr. ministro da guerra não deixe abusar da auctorisação que lhe é dada.

O snr. Ladislau Batalha falla no mesmo sentido.

O snr. ministro da guerra agradece, dizendo que só os agitadores podem temer a ordem.

O snr. presidente diz que vai lêr-se o resultado das eleições, que é o seguinte:

Legislação civil—Alberto Xavier, Alexandre Barbedo, Joaquim de Oliveira, Antonio Dias, Alvaro de Castro, Vaz Guedes, Pires do Valle, Pereira Junior e Garcia da Costa.

RIO DE JANEIRO, 13

(Do cor. do Commercio do Norte)

Cambio s/Londres 14 7/16

Libra no Rio... 16$633

Paridade a 30 1/8

Lucro sobre Londres 214,75 %

S. E.

RIO DE JANEIRO, 12.— Annuncia-se que o interior da Bahia acabam descobertos jazigos de[illegible]

Segundo com do Rio Grande do Sul[illegible] Inglaterra acaba de com aquelle mercado mais milhões de caixas de cacelada.

O Rio Brandazia carreiras do Brazil[illegible] naufragou nas da Bahia.

O governo acaba uma concessão a Haage para o estabelecimen monopolio, de linhas navegação aerea entre as ses cidades do Brazil.

Morreu o marinheiro Maria Pereira, natural de Vianna do Castello, victima de uma queda de um mastro, quando trabalhava a bordo do navio inglez *Ellerman*, que se encontra no porto de Leixões.

Jardim Passos Manoel

ÉPOCA DE VERÃO

HOJE E TODAS AS NOITES NO JARDIM

Diversões ao ar livre

VARIEDADES — CINEMATOGRAPHO

PILARCITA EUREKA—Orchestra—Illuminação electrica Buffets—Novo

Sessão extraordinaria no Salão-Theatro do applaudido e popular comico

CLOWN PEPINO

com o seu *circo em miniatura* — Explendida collecção de animaes amestrados, entre elles um cavallo, que executa difficeis trabalhos

LORENA 4 actos, por *SUSANA GRANDAIS*

ESPHINGE 7 actos por *MARIA JACOBINI*

A'MANHÃ—Sessões ás 3, 5, 8 ½ e 10

UNICO DOMINGO em que se apresenta pela *primeira e unica vez na sessão das 3 horas da tarde*

O CLOWN PEPINO

COM O CIRCO EM MINIATURA

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, sendo indecisa a sua tendencia e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres, 30 1/8; Pariz, 267; Suissa, 330; Italia, 205; Hollanda, 668; Madrid, 342; New-York, 18705.

Vendedores:

Londres, 30; Pariz, 274; Suissa, 336; Italia, 220; Hollanda, 674; Madrid, 348; New-York, 18730.

Libras, comp., 9$050; vend., 9$150.

A Bolsa esteve fraca, mantendo-se o mercado estacionario.

Noticias politicas

O snr. José de Almeida, deputado socialista, foi hoje a Cascaes conferenciar com o snr. presidente da republica, ligando-se a conferencia com a crise politica.

Tambem foram a Cascaes, a convite do snr. presidente da republica, os snrs. Machado Santos, João Pinheiro, Pacheco de Amorim e conego Dias de Andrade.

Voltou a reunir, esta tarde, o grupo parlamentar democratico, para se occupar ainda da situação politica e da reunião extraordinaria do congresso, a realisar talvez na proxima segunda-feira, e na qual se tratará da renuncia do snr. dr. Bernardino Machado, apenas como homenagem de sympathia ao ex-presidente da republica.

O snr. presidente do ministerio transferiu hoje a sua residencia para o Estoril, parecendo que está no firme proposito de se afastar dos negocios politicos.

Officiaes castigados

Por se acharem incluidos no artigo 2.º do decreto n.º 5.368, foram punidos:

Com seis mezes de inactividade, de tenente de artilharia 6, Malheiro e Menezes; tenente do 3.º grupo de companhias de administração militar, José Manoel [illegible] tenente de infantaria, Antonio José Ribeiro; de infantaria 20, Jayme Cerqueira de Vasconcellos.

Com quatro mezes de inactividade: tenente-coronel de infantaria Mesquita Monteiro; alferes de infantaria 3, Avelino Ferraz; alferes do 3.º grupo de metralhadoras, Coutinho Rebello.

Com tres mezes de inactividade: Capitão de cavallaria Correia Torres.

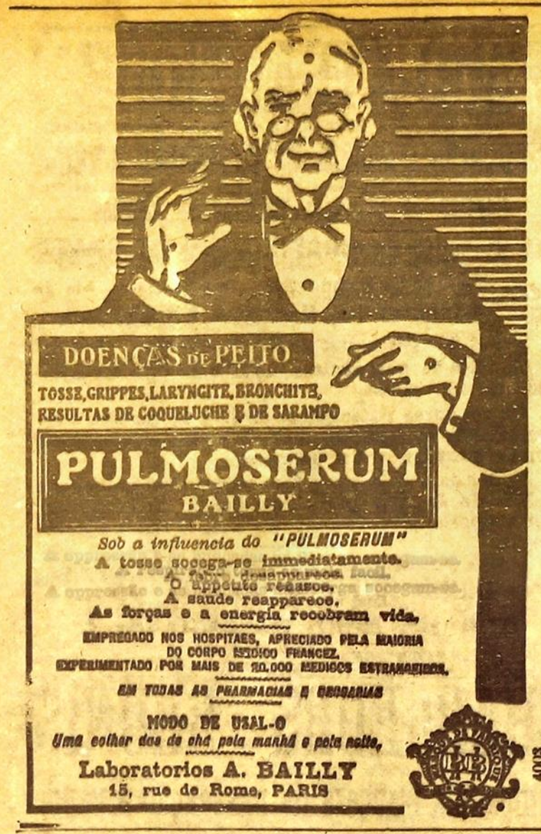
Foram archivados os processos disciplinares organisados nos termos do mesmo decreto, referentes aos capitães da 2.ª brigada de caminhos de ferro, Pereira Valente; de artilharia 5, Pereira Barros; tenente-coronel de infantaria, Cameiro Pinto; alferes de cavallaria 9, Joaquim Fernandes; de infantaria 7, João Baptista; e do 20, Ferreira da Silva; coronel de reserva, Affonso Mendes; major da administração militar, Silva Geraldes; chefe de musica do 30, Martins Candido; 2.º sargento de infantaria 3, Victor Migueis.

Foram tomadas as seguintes resoluções ácerca dos officiaes, sargentos e praças da armada que haviam sido indicados para a separação do serviço por desaffectos ao regimen:

Tendo tomado conhecimento das arguições, elementos de prova e defezas, coligidos no processo disciplinar a que se refere o meu despacho de 17 de maio ultimo, publicado no «Diario do Governo», 2.ª série, de 19 do mesmo mez, e baseando-me no decreto n.º 5:568, de 8 de abril de 1919, e na parte dos decretos n.º 1:763, de 22 de julho de 1915, e n.º 5:203, de 5 de março do anno corrente, que não se considera revogada, por não ser contrario do disposto no referido decreto de 8 de abril, decido:

Separar do serviço, com 50 por cento do vencimento de soldo, o capitão de fragata Cesar Augusto de Mello Guerreiro, e o marinheiro telegraphista Alfredo Dias Lopes, n.º 5:902, com 50 por cento de *prol*, na situação de nos estabelecimentos de marinha em Lisboa (pena indicada no artigo 3.º do decreto n.º 3:368, de 8 de abril);

Applicar a pena de inactividade de um anno, com 50 por cento do vencimento de soldo, ao capitão de fragata Manoel Peixoto Martins Mendes Nor



4003

sem pagamento de direitos e sem limite de quantidade, manifestando-se contra tal medida.

Estranhou que os asumptos que directa ou indirectamente interessam á agricultura sejam promulgados sem o conselho ser ouvido.

Resolveu ainda devolver á procedencia o orçamento da Junta Agricola da Madeira, por entender que não devem ser auctorisadas despezas extraordinarias sem que a Junta pague préviamente os seus debitos, que orçam por 130 contos.

As "greves"

Esta tarde houve um pequeno conflicto entre os grevistas e a guarda republicana, tendo esta dado algumas espadeiradas.

Junto ao ministerio da guerra esteve esta noite um esquadrão de cavallaria da guarda republicana, assim como tambem algumas autometralhadoras, prompta a seguir á primeira voz.

Reuniu-se hoje a commissão de melhoramentos do pessoal dos caminhos de ferro.

Após a reunião, que se effectuou na séde do Syndicato, um delegado do Valle do Vouga foi conferenciar com o snr. ministro dos abastecimentos.

O fabrico de alcool na Madeira

Consta que vão ser tomadas providencias ácerca do fabrico e consumo de alcool e aguardente na Madeira, que está tendo um desenvolvimento espantoso, emquanto diminue o fabrico de assucar, sendo este anno tão reduzido este fabrico que talvez não chegue para as necessidades locaes.

Varias noticias

O snr. Thomaz da Costa Pessoa, antigo official do ministerio da instrucção, foi nomeado official-chefe da secretaria da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

E' possivel que ámanhã sejam mandadas para o «Diario do Governo» as novas tabellas de emolumentos judiciaes.

O snr. ministro das finanças mandou suspender e syndicar immediatamente o thesoureiro da fazenda publica de Abrantes, snr. Luiz Falcão Pacheco Mena.

Ainda n'este anno lectivo se realisam exames primarios do primeiro e segundo grau, publicando-se em breve o respectivo decreto. E' o ultimo anno em que se effectuam aquelles exames.

Só se realisa na segunda-feira a manifestação dos empregados de commercio, para affirmar ao snr. ministro do trabalho que não abdicam do regimen das 8 horas de trabalho.

Foi transferido para Braga o 2.º official da estação telegrapho-postal de Coimbra, snr. Annibal das Neves Coelho.

COIMBRA, 13.—A Commissão de Defeza da Cidade, procurou o snr. dr. Alvaro de Castro que aqui se encoutra, pedindo a sua interferencia para a solução do conflicto universitario.

S. exc.ª condemnou a extincção da Faculdade de Lettras em Coimbra e prometteu empenhar os seus esforço a para que seja restabelecida. Foz um caloroso elogio á Universidade e aos seus professores, mostrando conhecer os progressos n'ella accentuados.

Grande incendio

FELGUEIRAS, 13. — Cerca da uma hora da madrugada de hoje, declarou-se um violento incendio n'uns barracões de madeira, annexos ao Hotel Angelo, d'esta villa, ardendo uma sala de jantar e parte da cosinha do hotel. Deve se o não ter ardido todo o edificio aos esforços dos nossos bombeiros, que conseguiram localisar e extinguir o fogo com uma coragem e sangue frio admiraveis.

Os prejuizos, que são avultados, estão cobertos pela Companhia de Seguros Commercio e Industria.

O tratado de paz

NA FRANÇA

As condições exigidas á Allemanha

PARIZ, 10—Os jornaes de Pariz comentam a attitude tomada pelos alliados quanto ás condições da paz exigidas á Allemanha.

«Le Journal» lembra que a Allemanha conserva intacta a sua industria e está prompta a trabalhar, ao passo que a França e a Belgica, devastadas, só podem recomeçar a viver depois de reconstituirem a sua industria e a sua agricultura.

Tudo prova a grande prosperidade commercial allemã antes da guerra e não só um enorme desenvolvimento nas industrias como nas fundações bancarias e economicas em todo o paiz.

A Allemanha desencadeou a guerra, causou um atraso á civilisação do mundo inteiro e a falta de bem-estar actual é d'isso uma consequencia.

E', pois, justo que soffra tambem as consequencias das perdas a que a guerra obrigou os alliados.

Os alliados terão que empregar um enorme esforço para o seu resurgimento, e portanto os allemães terão de submetter á lei comum e tomar uma larga parte de trabalhos.

O «Echo de Pariz» felicita os representantes da França pela energia com que defenderam a importancia das reparações na questão da Liga das nações em que a Allemanha deseja entrar.

As contra-propostas allemãs

PARIZ, 13—A commissão dos negocios economicos, a ultima das que foram encarregadas de preparar o relatorio ácerca das contra-propostas allemãs, entregou hontem o seu relatorio ao secretariato da Conferencia.

O Conselho dos Quatro resolveu, quanto aos termos da resposta, fazer com que se continue a prevêr que a entrega se faria hoje á tarde ou ámanhã, de manhã.

Segundo os jornaes, as concessões feitas aos allemães dizem respeito ao plebiscito admittido para a Alta Silesia.

Para a paz

NA FRANÇA

O Conselho dos Quatro

PARIZ, 12—Uma noticia publicada no «New-York Herald», edição de Pariz», de que o Conselho dos Quatro resolveu não reconhecer o governo do almirante Koltchak é prematura. O Conselho dos Quatro ainda não examinou o seguimento a dar á resposta do almirante Koltchak, a qual, de resto, é considerada satisfactoria.

Missão turca

PARIZ, 13 — A missão turca chegou ás 11 horas e meia a Vauceresson, onde havia sido requisitada uma vivenda para ella.

NA BELGICA

Resistencia episcopal contra a invasão

BRUXELLAS, 9—Segundo uma pastoral do cardeal Mercier, o Papa aprovou a resistencia episcopal belga contra a invasão, visto que nunca a censurou em escripto algum; reprovou energicamente a guerra allemã e não cessou de procurar fazer restituir á Belgica a sua interna independencia politica, economica e militar, e deligenciar que lhe reparem os estragos soffridos, empregando toda a sua influencia a favor da Belgica e do seu povo.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Recepção na embaixada ingleza

MADRID, 11—O rei, a rainha, Maura e os antigos presidentes do conselho Romanones, Dato, Garcia Prieto e numerosas personalidades politicas e diplomaticas assistiram á recepção na embaixada ingleza.

MEDICOS

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças
4889 Clinica geral
Rua do Almada, 534
Das 10 ás 11

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

162 **José Curson** Cirurgião dentista. R. 31 de Janeiro, 103, 1.º

DR. SOUZA VIEIRA

Analyses clinicas 228
R. Mausinho da Silveira, 257

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 135—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Publicações litterarias

JOÃO PENHA

Acções civis e commerciaes

Formulario para numerosas acções, 5140
e do Processo nos Juizes de Paz

1 vol. broch. $60 (600 réis)
1 vol. carton. $70 (700 réis)

A' venda nas livrarias e na editora **Livraria Cruz — BRAGA.**

José Rodrigues Barbosa

FALLECEU

5159 SUA filha, genro e mais familia rogam ás pessoas de suas relações e do saudoso extincto a fineza de assistirem aos responsos, que têem logar hoje, ás 19 horas, na igreja de Mafamude.

Gaya, 14 de junho de 1919.

Bertha Hosreads Barbosa da Veiga
José Gomes da Veiga.

Tina da Silva Mattos Cardoso

FALLECEU

5163 SEUS filhos e demais familia convidam as pessoas das suas relações e amisade a assistirem aos responsos de sepultura, que por alma da extincta terão logar hoje, ás 19 horas, na parochial de Matosinhos, sahindo o feretro da rua do Godinho, 72.

Matosinhos, 14 de junho de 1919.

Barbosa Ribeiro & C.ª

PORTO

.... POR escriptura de 12 de junho de 1919, lavrada pelo notario dr. Pinto Osorio, da cidade do Porto, ficou dissolvida e liquidada a sociedade em nome collectivo entre os dois unicos socios José Barbosa Ribeiro e Carlos Alves de Sá Correia, e que girava n'esta praça sob a firma Barbosa Ribeiro & C.ª, ficando todo o passivo e activo, com o uso da firma a cargo do socio José Barbosa Ribeiro.

Porto, 12 de junho de 1919. 5142

O ajudante de notario,
João Solano Ferreira da Silva.

Deposito de todas as Aguas Minerais pelos preços
—DAS—
EMPREZAS
4713

Para as fabricas de fiação, tecelagem, malhas, papel e cortiça

O blanqueio electrico

Por meio dos apparelhos ELECTROSYDERS patenteados, offerece numerosas vantagens pela sua: 5156

ECONOMIA, LIMPEZA E COMMODIDADE

Mais de vinte fabricas em Portugal certificam estas vantagens.
Para propostas e informações dirija-se ao depositario:

J. B. VENDRELL

R. de Cedofeita, 228—Tel. 1:167—Teleg. JOVEN

—— PORTO ——

Piano-orgão

Vende-se um Zimmermann, quasi novo. Tratar rua das Mottas, 45—FOZ. 3[illegible]

Medico

Necessita-se para embarcar immediatamente em vapor de passageiros da carreira do Brazil e Rio da Prata.

Diogo Joaquim de Mattos

5075 17, Rua da Nova Alfandega

5044

A' PRAÇA

5152 A FIRMA Gomes Correia, Silva & Irmão, de Oliveira do Douro, pede a todos os seus crédores para apresentarem as suas contas dentro do praso de 8 dias para sem liquidadas.

Oliveira do Douro, 12 de junho de 1919.

Gomes Correia, Silva & Irmão.

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Sulfureto de sodio
Carbonato de soda
Campeche em rezuras
Côres de anilina
Nigrosina
Creolina 4976
—VENDEM—
Adriano Gonçalves & C.ª
Rua de Camões n.º 79

Automovel

5119 VENDE-SE «Fiat» 28×45 H. P. 11 logares, e logar para bagagem, para vêr e tratar rua da Sophia, 149—COIMBRA.

Fundo Alves Mendes Junior

Falleceu

5158 SEUS paes e irmãos, rogam ás pessoas que teem com a sua amisade o especial obsequio de assistirem ao funeral que, por alma do seu finado tem logar hoje, ás horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte, sem desculpa de cumprimento.

Porto, 14 de junho de 1919.

Ana dos Anjos Moreira Mendes

Fedo Alves Mendes
Isaura dos Anjos Mendes
Ad. Alves Moreira Mendes
Ant. Alves Moreira Mendes
Maria Thereza dos Anjos Moreira Mendes
Antonio Moreira Mendes.

JoJosé da Silva Lima

FALLECEU

5158 SUA esposa, sogra, cunhada e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e do extincto a fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma serão hoje, sabbado, 14, na igreja de Santo Ildefonso, ás 17 horas.

Renata Garcia de Lima
Margarida Garcia de Lima
Vasco Garcia de Lima.

Casa mobilada

5161 LUGA-SE, na rua Alvaro Castellões n.º 698. Para vêr e tratar, das 11 ás 17 horas.

Bois roubados

5145 EDE-SE o favor de não transaccionarem com uma de bois, que foi roubada Quinta do Canno, da freia de Souza, concelho de Feiras, com os seguintes signaes: Raça barrosã, pequenos, sendo de côr preta e outro amio, com hastes grandes.

A-se em averiguações e procede-se todo o tempo contra quem tiver.

-se um boi a quem o apprehender

Fogão

5151 ENDE SE em bom estado, fogo circular, grandes dimões, caldeira e cano de tiro em cobre. Para vêr rua Mouho da Silveira, n.º 70.

CARROÇA

5141 OMPRA-SE para ser puchada por um boi. Kieneral Torres, 2 (Gaya).

Casa

5144 LUGA-SE ou compra-se para familia regular e dotamento. Prefere-se nas rua Santa Catharina, Marques de bal ou Campo da Regeneração.

Cá rua de General Torres, 2, Nova de Gaya

Caixeiro

5141 OM prática de ferragens, precisa-se para a provinpara casa de grande movimo; exigem-se referencias. Cai redacção, a A. V.

o do Algarve

424 ENDE ao melhor preço do mercado a
genoia Mercantil, L.da
Via de Paris, 51 e 53
—PORTO—

Pra para enfardar tecidos

429 OMPRA SE, propria para apertar com arcos de fer Resposta a esta redacção, com iniciaes G. C. C.

ções de inglez

437 ENHORA ingleza, dispondo de algum tempo, dar-se-ia tomar algumas lições. Carta redacção do jornal a B. K. L. C.

guas Romanas

PRAÇA A (4760)
sio Mello & Frederico
escriptorio e armazem
Passos Manoel, 22 — PORTO
E Lisboa, ao depositario
rles A. Gonçalves Frederico
R. dos Fanqueiros, 257-2.º

ARMAZEM

460 VENDE SE um magnifico em Villa Nova de Gaya (Ba comportando cerca de 800 pas, com esplendido salão para garrafamento, outros salões pequenos, escriptorios, etc. Judicial.

Tratar Nunes de Almeida, rua Forte n.º 297 — PORTO.

Prata para consumo

4650 OS melhores preços da occasião. Vendedores Valadier & C.ª—Rua Nova Alfandega, 70—Por

DINHEIRO

303 PRECISAM-SE 10:000 escudos para desenvolver nego. Juros convencionados, dam-se garantias e bom fiador. Cá redacção, a E. E.

510 Empregado para escripta, pre-se na rua de S. João, 98.

507 Optimo EMPREGO de capital. Vende-se 4:000 escudos, uma *garage*, que de 300 escudos annuaes. Não despeza. Carta á redacção, com iniciaes M. B.

Mana a vapor de 25 H. P.

442 VENDE-SE uma, em bom estado, com todos os pertences e bem assim com caldeira. Caes das Pedras n.º 1 (Massarellos).

Antovel "Hotchkiss"

490 LOGARES, double-phaeton, vende-se. Rua de Mouho da Silveira n.º 182.

Carne sêcca

(Manta de 1.ª)
Fei preto Porto-Alegre
Rbeu a 5110

CASA CARIOCA

Tel. 1529.
Moss Guimarães & Irmão
Rua do Bomfardim, 478

Cadinhos

INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e vendem-se na rua do Commercio Porto n.º 108.

Vantagens para todos

N'este espaço, destinado aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 50 réis.

Alugueres

CASA com quintal e agua, aluga-se. Travessa de Santo Isidro, 82. 4933

LOJA com utensilios e 2 quartos mobilados, alugam-se. Rua de Traz, 97. 4934

QUARTO ou sala, sem mobilia, em casa particular, precisa-se. Carta á Tabacaria Alberto, Batalha, Porto. 5114

Compras

LIVROS novos e usados, compram-se sempre. Travessa de Cedofeita, 50. 4931

MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anthero do Quental, 114. 2082

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 4930

TRAPO de lã, novo, compra-se, Rua de Gonçalo Christovão, 193-A. 4929

AJUDANTAS para chapeus, precisam-se. Rua de S. Braz, 58. 4910

COSTUREIRA de obra branca, precisa-se a dias. R. da Alegria, 318. 4932

COSTUREIRAS de corpos e casacos, precisam-se, R. da Picaria, 76. 5137

Criadas

CRIADA, offerece-se para sala ou meninos. Dá boas informações. R. de Camões, 224, casa 27. 4946

CRIADA para cosinha, precisa-se habilitada. R. de Valformoso, 243. 4913

CRIADA, precisa-se chegada da provincia, Rua do Bomjardim, 1940. 4680

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. R. de Camões, 224, casa 32. 4926

OFFERECE-SE criada para cosinha para o Porto ou provincia. C. 24 de Agosto, 119. 4928

Criados

CRIADO, precisa-se para o Asylo da Infancia. R. de S. Jeronymo, 441. 4925

Hospedes

COMMENSAES, acceitam-se a preços modicos. R. Chã, 70. 4922

PENSÃO, na aldeia, Para tratar, rua Fonte Arcada, 75 (ao Bessa), Porto. 5070

APRENDIZ para qualquer officio, offerece-se, T. do Loureiro, 3. 4917

CHAUFFEUR para a provincia, offerece-se, R. da Madeira, 21. 4921

COSINHEIRA de meia idade, offerece-se para restaurante. R. Heroes de Chaves, 18. 4927

ENSAIOS de ouro á prova e analyses de mineraes. Casa Francesa. Só da Bandeira, 39. 96

JARDINEIRO para o Porto ou provincia, offerece-se. R. Velha da Lomba, 24. 4918

MECHANICO, *chauffeur*, offerece-se para casa particular ou officina. R. de Santo André, 13. 4923

MECHANICO de machinas de escrever, offerece-se, R. da Fabrica, 38. 4919

Pedidos

APRENDIZ de polidor, precisa-se, R. Anthero do Quental, 450. 4914

BORDADEIRA, precisa-se habilitada. R. da Carcereira, 864.—Boavista. 4915

MEIO caixeiro para padaria, precisa-se. R. de Cedofeita, 203. 4916

PROFESSORA para senhora, precisa-se. Fallar no passeio das Fontainhas, 24, das 6 ás 8. 4908

Trespasses

MERCEARIA com apuro de 50$000 diarios, passa-se, Rua de Camões, 248 4909

GATOS DE RAÇA, vendem-se, Rua do Captivo, 34-A. 5056

PREGOS, vendem-se por preços baratos. R. dos Caldeireiros, 146. 4906

RELOGIO grande de escada, vende-se em bom estado, R. do Mello, 3. Aguas Ferreas. 4907

AVISO

A «CLIPPER BELT LACER C.º» de Grands. Rapid. Mich. (U. S. A.) tem a satisfação de communicar aos senhores fabricantes e industriaes que usam a machina «CLIPPER» para coser correias com grande economia de tempo e dinheiro, que conseguiu do Governo Norte Americano licença para poder mandar mensalmente e com a devida normalidade expedições para Portugal.

Ao mesmo tempo approveita a occasião para pedir desculpa pelas irregularidades com que tem feito as suas remessas n'estes ultimos mezes, irregularidades estas que só se pódem attribuir ás circumstancias que atravessamos e annuncia aos snrs. fabricantes que encontrarão desde já e sempre grandes stocks das ditas machinas e ganchos nos depositos seguintes:

5155

J. B. VENDRELL—Rua de Cedofeita, 228—PORTO—Telephone, 1:167
LORENZO CISA—Empreza Fabril do Norte—Senhora da Hora—Telephone, 429.
HARKER, SUMNER & C.ª—Rua José Falcão, 223—PORTO—Telephone, 353.

Agarra cotão

Comprar o agarra cotão é possuir o mais prático espanador para a verdadeira limpeza debaixo e atraz de todos os moveis, com elle evitamos o trabalho de arrastar os moveis para se proceder á verdadeira limpeza que é o melhor asseio de todas as casas.

A' venda nas casas de ferragens, de mobiliario e bazares

Ao preço de 900 réis 4234

Depositarios para Brazil, colonias e Lisboa

ZULMIRO & PASSOS

R. de Cedofeita, 186, 144

—PORTO—

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Cortumes, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto
applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARACÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho

MASSARELLOS PORTO

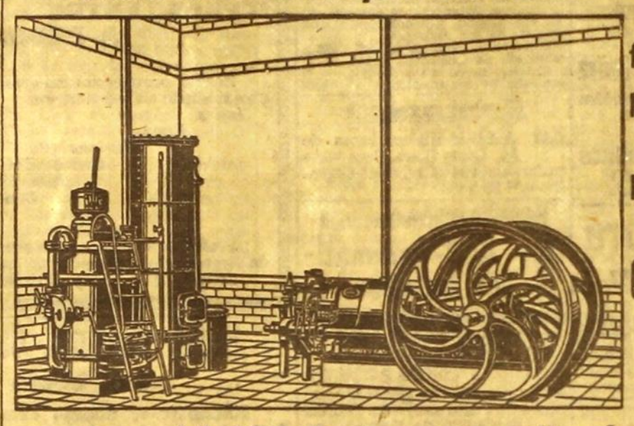
MOTORES "IMPERIAL"

Dos afamados constructores inglezes

The Keighley Gas & Oil Engine C.º L.td

de KEIGHLEY

Numerosas installações a funccionar no paiz



Optimas referencias
Montagens garantidas 5080
Entregas rapidas
Casa Von Hafe
16, Rua da Paz, 32
PORTO

Pessoal habilitadissimo com pratica de mais de vinte annos n'estas montagens.

Motores electricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A Moderna, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192
A' venda nas principaes casas d'este artigo

CIMENTO INGLEZ

"TUNNEL"

Garantido para todas as obras de grande responsabilidade.
Barricas de 180 kilos.
Importadores exclusivos,
Antonio Fernandes de Souza & C.ª, Successores
25 — Rua de Almada — 29 4780

VENDE-SE

4865 UM edificio para fabrica, construcção solida e moderna, apropriado para pequena ou grande industria, em condições para grande empreza industrial, com um grande terreno junto, que dá para augmentar a fabrica.

Tem mais, magnifica casa de habitação, com grande quintal, agua encanada, gaz, etc., vivenda de gosto, que serve para o proprietario da fabrica, ou para o director.

Este negocio é tratado com toda a seriedade, e só com pessoa idonea e que queira comprar é que se trata.

Para informações, rua dos Heroes de Chaves n.º 960 (antiga Duqueza de Bragança) das 13 ás 15 horas.

Casa na Foz

5150 VENDE-SE, de 2 andares, com muitos aposentos, grande quintal, agua do poço e da Companhia, magnificas vistas de campo, rio e mar, a 3 minutos do electrico,

Falla-se praça da Liberdade, 42.

Viuva Cunha, Filhos

Telegramma da loteria de hontem

5:551	90:000$000
255—N'esta casa	10:000$000
1:473—N'esta casa	2:000$000
5:820	1:000$000
5:516	500$000
1:521	500$000
5:987	500$000
4:830	200$000
2:922—N'esta casa	200$000
3:906—N'esta casa	200$000
4:113—N'esta casa	200$000

Sexta-feira, 20 de junho

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO MAIOR

20:000$000

Pedidos a 5153

Viuva Cunha, Filhos

38, P. Almeida Garrett, 39

Camara Municipal do Porto

Tendo-se procedido hoje aos sorteios emprestimos, que vão ser amortisadas e trancadas,

Do emprestimo de 6 de maio de 1889, 65 com os numeros:

189, 2:606, 3:065, 3:520, 4:276, 4:542, 5:499, 6:127, 6:494, 7:123, 7:411, 7:879, 7:964, 8:129, 9:083, 10:496, 11:160, 11:427, 11:516, 12:511, 14:185, 15:168, 15:650, 15:682, 16:235, 16:637, 17:665, 17:682, 18:939, 19:923, 24:281, 24:809, 24:869, 27:122, 27:222, 27:658, 27:718, 27:885, 28:588, 29:055, 29:694, 29:954, 30:680, 30:717, 30:766, 32:226, 32:331, 32:533, 32:734, 34:486, 34:664, 35:785, 35:869, 36:118, 36:351, 36:401, 36:999, 37:311, 37:378, 38:298, 38:868, 39:651, 40:232, 40:452, 41:238.

Do emprestimo auctorisado pelo decreto de 21 de novembro de 1903, 35 com os numeros:

1:060, 1:521, 1:836, 3:100, 3:272, 3:618, 3:709, 4:220, 4:311, 5:202, 5:311, 5:604, 6:431, 6:555, 7:396, 8:343, 8:607, 8:723, 9:191, 9:280, 10:318, 10:999, 11:976, 14:560, 14:695, 15:840, 16:271, 17:213, 18:073, 18:190, 19:127, 19:525, 19:644, 21:911, 22:126.

Do emprestimo auctorisado pela carta de lei de 18 de setembro de 1908, 2 com os numeros:

462, 1:031

Do emprestimo auctorisado pela lei n.º 59, de 17 de julho de 1913, 25 com os numeros:

11, 902, 908, 969, 405, 543, 553, 712, 785, 537, 1:019, 1:021, 1:834, 1:862, 1:884, 1:950, 2:037, 2:209, 2:247, 2:325, 2:360, 2:549, 2:830, 3:145, 3:198.

Do emprestimo auctorisado pela lei n.º 325, de 16 de junho de 1915, 8 da 7.ª série, com os numeros:

933, 1:706, 2:718

e 5 da 8.ª série, com os numeros:

65, 1:597, 2:407

Previnem-se os possuidores dos titulos dos emprestimos d'esta municipalidade, que nos termos do decreto n.º 4:802, de 12 de julho de 1918, aos juros liquidos do imposto de rendimento respectivo ha a deduzir; aos de obrigações de assentamento, para avança do imposto do sello de averbamento, $02,2, por obrigação e aos das de coupon, aos portadores, para avança da contribuição de registo, $07,22, tambem por obrigação, devendo a liquidação ser feita pelo conjuncto dos titulos incluidos em cada relação, com um só arredondamento. Os impressos para reconhecimento dos juros são vendidos por 3 centavos cada um. Os portadores de coupons tem de apresentar o documento a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 3:572, de 24 de outubro de 1918. O pagamento dos juros, bem como o do capital das obrigações amortisadas, começa no dia 1 de julho.

Porto, 12 de junho de 1919.

O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

CASA BANCARIA

Borges & Irmão

PORTO

57, Rua do Bomjardim, 65
57, Rua Sá da Bandeira, 59

Telegramma dos premios maiores da loteria de 13 de junho

5:551	90:000$00
255	10:000$00
1:473	2:000$00
5:820	1:000$00
5:516	500$00
1:521	500$00
5:987	500$00
2:922	200$00
5:823	200$00
4:346 Bilhete inteiro	200$00
4:212	200$00
2:906	200$00
5:516	200$00
5:965	200$00
4:571	200$00
3:393	200$00
3:118	200$00
4:113	200$00
694	200$00
5:550 Ap. so 1.º premio	320$50
5:552 » » » »	320$50

A 20 de junho

Extracção da loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

20.000$ esc.

Bilhetes a 11$00, meios a 5$50, quartos a 2$75, quintos a 2$20, decimos a 1$10, vigesimos a $55.

Fracções de $33, $22, $11 e $06.

Pedidos aos banqueiros

Borges & Irmão

PORTO 5154

Boa quinta

EM BRAGA

Muito bem situada, com boa moradia, agua de mina, bouças, e grande rendimento em cereaes e vinho.

LINDAS VISTAS

Vendem

Arthur de Castro & C.ª

176, R. 31 de Janeiro

Guarda-livros

4626 DESEJA-SE para casa estrangeira de bastante movimento. Cartas a esta redacção, com as iniciaes, A. B. C. dando referencias.

Cerveja preta Guiness

5050 COGNACS, licôres e champagnes estrangeiros. Deposito: Rua Ferreira Borges, 40.

Antonio Augusto Barbosa

PROFESSORES

5022 CARECE-SE de professor e professora primarios diplomados para escolas particulares de uma freguezia do concelho de Santo Thyrso. Cartas a esta redacção, com as iniciaes A. C.

EDITOS DE 30 DIAS

5109 NO juizo de direito da 1.ª vara civil da comarca do Porto, e cartorio do escrivão do 3.º officio, proclama-se sobre de requerimento para deposito e sequestro de laudemio, em que é requerente D. Emilia Barbosa Pinto, solteira, maior, proprietaria, residente na rua Firmeza, d'esta cidade, e requerido João Pereira Ayres, solteiro, residente que foi na rua Bardo do Corvo, freguezia de Villa Nova de Gaya, d'esta comarca, e actualmente ausente dos do Brazil, nos quaes allega a mesma requerente ser legitima dona e possuidora de uma propriedade que se compõe de uma casa com 29 casebres ordinarios e contiguos, sita na rua do Moreira, com duas entradas por esta rua com os n.os 125 e 125, de natureza de praso com o laudemio de 40-1, a favor do alludido requerido, durando este onus ha mais de 20 annos, pelo que pretende remil-o, salvendo ao senhorio directo o respectivo valor, que segundo a liquidação feita pelo senhor contador do juizo é de 147$29,5, importancia esta que já se acha em deposito na Caixa Geral, em virtude de não haver accordo com o senhorio directo. E nos mesmo autos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando o alludido requerido, para na segunda audiencia d'este juizo, decorrido que seja o praso dos editos, vêr acusar a sua citação, e alli lhe ficar marcado o praso de tres audiencias, para, por meios de embargos, deduzir querendo a impugnação que tiver, seguindo-se os restantes termos, para o fim de, por sentença, ser declarado extincto o referido onus.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as terças e sextas-feiras, de cada semana, por 11 horas no tribunal judicial, sito na rua e extincto Convento de S. João Novo, d'esta cidade, não sendo dias feriados, porque sendo-o, se fazem nos termos designados na lei.

Porto, 7 de junho de 1919.

O escrivão interino do 3.º officio, 1.ª vara,

Ernesto Marinho Leal.

Verificado.

Lopes Cardoso

Annuncio para arrematação

Comarca de Oliveira de Azemeis

5035 NO proximo dia 15 do corrente, pelas 11 horas, e no edificio do extincto convento do Couto de Cucujães, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica de todo o mobiliario existente no mesmo extincto convento, e que consta de imagens, paramentos, altares em castanho com talha, fogão, quadros, armarios em castanho, mesas, apparelhados para [illegible], leitos, lavatorios, jarros, etc. etc.

No proximo dia 22 do corrente, pelas 12 horas e no mesmo edificio se procederá tambem á venda da cortiça de 72 sobreiros.

Oliveira de Azemeis, 6 de junho de 1919.

Pela commissão dos bens das congregações religiosas,

O delegado do procurador da republica,

Affonso de Castro Osorio.

Carburadores Claudel

Chegou nova remessa 5108

José Albano

Rua Mousinho da Silveira, 254

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 176

Bom emprego de capital

5144 PELAS 11 horas da manhã do dia 17 do mez de junho corrente, á porta do Tribunal de S. João Novo, proceder-se-ha á arrematação do predio abaixo mencionado, em virtude do deliberado no inventario [illegible] por obito de D. Anna Candida Alves Ferreira, correndo por conta do arrematante as despezas da praça, o pagamento da contribuição de registo e quaesquer encargos decorrentes que onere o mesmo predio, pois, o arrematante, não terá direito a deduzir ao preço que offerecer quantia alguma, seja qual fôr o motivo que invoque.

PREDIO

Composto de loja, 1.º e 2.º andares e aguas-furtadas, quintal e mais pertenças, situado na rua Formosa n.os 67 a 71, d'esta cidade; é de natureza de praso, com laudemio de 5-um, outr'ora da Mitra da Sé do Porto e hoje do Estado, e foi avaliado, depois de deduzido o referido laudemio, em 7.200$00, e vae á praça, pela segunda vez, por 5.760$00.

Carlos da Silva.

Dissolução de sociedade

5141 POR escriptura de 12 de maio ultimo, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi feita a liquidação da sociedade commercial em nome collectivo, sob a firma Pereira, Gonçalves & C.ª, Successores e com séde no Porto, a qual se achava dissolvida por haver terminado o praso da sua duração. A liquidação referida foi feita com a transferencia do activo e passivo social para a sociedade anonyma que, pela alludida escriptura, foi constituida sob a denominação de **Fabricas da Francesa.**

Porto, 12 de junho de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das Fabricas

Fundição de Massarellos e do Ouro

5023 POR ordem do exmo snr. presidente da assembleia geral d'esta Companhia e em conformidade com o artigo 33.º dos estatutos, são convidados os snrs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral extraordinaria no dia 25 do corrente, pelas duas horas da tarde, em uma das salas da Associação Industrial Portuense, á rua de Entreparedes, n.º 3, para se discutir o projecto do novo estatuto, apresentado pela commissão nomeada em assembleia geral extraordinaria de 24 de janeiro proximo passado.

Porto, 7 de junho de 1919,

O secretario da assembleia geral

Adelino Arthur Lopes Cardoso.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSIGNATURA DE BILHETES DA «CIDADE»

Previnem-se os snrs. assignantes d'este typo de bilhetes que a segunda prestação deverá ser paga na nossa thesouraria, desde o dia 2 a 28 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, recebendo n'esse occasião o bilhete definitivo.

A partir do dia 1 do proximo mez de julho deixarão de ter validade os bilhetes com a chancella de actualidade.

Porto, 4 de junho de 1919.

O administrador delegado,

(a) *Gaspar José Tavares de Castro.*

4954

Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das Fabricas

Fundição de Massarellos e do Ouro

5024 POR ordem do exmo snr. presidente da assembleia geral d'esta Companhia e em conformidade com o artigo 33.º dos Estatutos, são convidados os snrs. accionistas a reunirem-se no dia 25 do corrente pelas [illegible] horas da tarde, em uma das salas da Associação Industrial Portuense, á rua de Entreparedes, n.º 3, para se discutir o projecto do novo estatuto, apresentado pela commissão nomeada em assembleia geral extraordinaria de 24 de janeiro proximo passado.

Porto, 7 de junho de 1919,

O secretario da assembleia geral

Adelino Arthur Lopes Cardoso.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Paris, 51-53

— PORTO —

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 PORTO

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico [illegible] paiz a grande vantagem dos vestuarios impermeaveis.

Comp. C. de F. Portuguezes

HORARIO DOS COMBOIOS

5.ª [illegible]

[illegible] circular no dia 16 do corrente os comboios [illegible] n.os 1504, 1507, 1513 e 1514, entre Espinho e Porto, que, segundo o citado [illegible], devam começar a effectuar-se em 15 de agosto proximo.

Lisboa, 5 de junho de 1919. — O engenheiro sub-director, *S. Viegas.*

5099

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

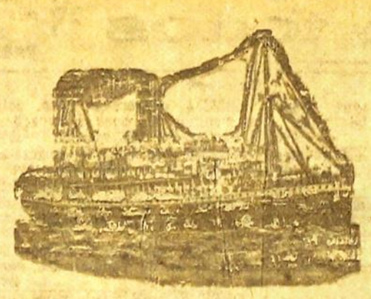
PORTO 177

Barro hespanhol

5118 **PARA clarificação de vinhos, á descarga em Campanhã. Pedidos a Referinho Correia de Lacerda, 33—Poço da Borratem, 1.º—LISBOA.**

Casa.

5065 VENDE-SE uma, muito central. Fallar: A Construcção Moderna, Limitada, Rua Alexandre Herculano n.º 224.



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 64, 1.º

— Porto —

Telephones { Passageiros, 1:105 / Carga, 480

Telegrammas—LANDAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Liverpool Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira	ANSELM Directo	4905	De Leixões, em 25 de junho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
	MANCO		De Leixões, em 5 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	BRONTE (Novo) Directo		De Leixões, em 18 de junho. Recebe carga. As fragatas recebem carga desde já.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	HOLBEIN Directo		De Leixões, em 4 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. [illegible]

Machina de escrever

Typo portatil

4382 PROPRIA para recibos, cheques, letras etc.

Vendem-se interessa sobretudo a Bancos, Companhias de Seguros e grandes casas exportadoras.

Estado de nova. Modelo dos mais perfeitos. Duas côres.

Póde ser vista nos Armazens da Capella, rua das Carmelitas, 70.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 191

Aos constructores navaes

LONA INGLEZA n.º 1

PREÇOS REDUZIDOS

— Entrega immediata —

Bernardino Leite de Faria & C.ª 3685

Rua Mousinho da Silveira n.º 230

AGUA CASTELLO

É MELHOR MOURA DE MEZA

DEPOSITO GERAL em LISBOA

R. SAPATEIROS, 86 - TELEF. C. 930

SUCCURSAL no PORTO

R. CANDIDO REIS, 111 - TELEF. 2009

239

Machinas agricolas

4416 AS mais economicas.

As mais perfeitas.

As mais productivas.

As mais resistentes.

Para lavrar, semear, escarolar, limpar e espremer.

Para todas as industrias rusticas e caseiras.

Peçam catalogos e preços á

Sociedade Vegetariana Agricola

R. Elias Garcia, 32, 2.º

Telephone, 2136

Cam. de Ferro P. da B. Alta

Assembleia geral ordinaria de accionistas

1.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo sido depositado o numero de acções que se acha prefixado no art. 45.º dos estatutos para o regular funccionamento da assembleia geral ordinaria, que tinha sido convocada para o dia 29 do corrente, é a mesma assembleia adiada para as 15 horas de sabbado, 12 de julho, na sede social da Companhia, em Lisboa, rua Victor Cordon, 1.

Os accionistas que [illegible] poderão para a primeira reunião; porem, as suas resoluções serão validas qualquer que seja o numero e o capital representados pelos accionistas.

O praso para o deposito das acções é, pois, ampliado até 30 do corrente, devendo effectuar-se:

Em Lisboa, na Caixa Henry Burnay & C.ª, 13, rua das Pangueiras;

No Porto, no Banco Allianca;

Em Paris, no Comptoir National d'Escompte, 14, rue Bergère.

As procurações dos accionistas residentes em Portugal deverão ser legalisadas por notario e as dos residentes em França, por notario ou pela mairie da sua residencia.

O recibo do deposito servirá para a admissão na assembleia geral.

Lisboa, 12 de maio de 1919. — O conselho de administração. 4826

Armazem

4341 ALUGA-SE no largo de Santa Clara. Para ver e tratar, na rua Saraiva de Carvalho n.os 59 a 61.

Remedio contra a asthma

Pós Anti-asthmaticos Indianos 237

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma [illegible] fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na **Pharmacia de S. Domingos.**

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

CAPITAL, esc. 931:225$00

Nos termos do artigo 13.º dos estatutos se faz publico que no cartorio das obrigações [illegible] «Alfandega-Braganças» a [illegible] se procede em 9 do corrente [illegible] aos seguintes sorteios: 8922 a 8950 e 47241 a 47245.

O pagamento dos juros e amortisação d'esta serie relativo ao primeiro semestre de 1919 começará no dia 1 de julho p. f. em Lisboa, rua de S. Nicolau, 85, 1.º, das 11 [illegible] e continuará em todos os dias uteis até 18 do referido mez e depois [illegible] extraordinarios para taes pagamentos conferidos em cada semana.

Este pagamento tambem se realisa no Porto, na filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Allianca.

Lisboa, 28 de junho de 1919. — O [illegible] do serviço, [illegible] 3139

Veleiro de Lisboa para o Porto

Encontra-se á carga em Lisboa o lugre **TAGIDE.** Trata Manoel Marques Junior, Rua 24 de Julho, 8—Telephone, 1:601—Central. 5158

Funchal

O lugre **TRIUMPHO.**

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

5138 Rua Nova Alfandega, n.º 31

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico: TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

A cura dos arthriticos e a providencia dos asthmaticos

(Thermas de S. Pedro do Sul)

Aguas-mineraes (sulphureas sodicas) de maior termalidade do paiz

4235 DOTADO o estabelecimento balnear de novas, modelares e luxuosas installações de duches (jacto, lombar, circular, submarino e massagem) de salas de inalações, pulverisações, injecções.

Efficazes no tratamento das doenças rheumatismaes sub-agudas ou chronicas (articulares, musculares ou viscoraes), nas doenças das fossas nasaes, garganta e bronchios, no tratamento das fracturas mal consolidadas, pseudo-ankyloses, athropias musculares e calos dolorosos; no tratamento das paralysias e nevralgias, principalmente na SCIATICA.

Tratamento especial de syphilis. Serviço medico e pharmaceutico permanente.

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez

Francez 278

Escripturação

Contabilidade

Estenographia

Dactilographia

Economia e Politica Commercial

Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros. Em casa e debaixo da direcção do conhecido professor inglez,

Edmond E. Riley —Rua dos Bragas, 196—PORTO.

Hotel Thermal Caldas da Saude

Em Santo Thyrso

Encontra-se aberto este magnifico hotel desde 1 de junho até 15 de outubro. 5078

Solleiro e Alvarez.

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 102-1.º—Porto Teleph. 1294

ESTANCIA THERMAL DAS TAYPAS

A 14 kilometros da estação de Braga e a 7 de Guimarães

As unicas aguas do paiz para a cura das doenças de pelle.

Tratamento das affecções dos apparelhos respiratorio, digestivo e genito-urinario; rheumatismo; manifestações arthriticas e syphiliticas. Electricidade. 4703

Hotel das Thermas—1.ª ordem

Ld Brazileiro

Sete paquetes correios para os portos do Brazil de Leixões.

ARÉS (ex Sierra Salvada) de 8:500 ton. em 23 de junho, com destino a Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe carga com baldeação no Rio de Janeiro: Paranaguá, S. Francisco, Florianis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Alegre.

Muas accommodações para passageiros.

PREÇO DIAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para a passageiros, trata-se com os agentes geraes engal

Rua de Mandoga, 121 — *Telep. 385*

Rua dos Pangueiros, 10 — *Telephone n.º 3:866*

Den Nke Dampskibe Linie

"STANDARD"

Para Hull o vapor TRIUMF

Sahirá em 23 do corrente

OS AGENTES: 5135

I. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA: Caes do Sodré, 2.º — *Telephone C.*

PORTO: Rua do Bomjardim, 32, 2.º — *Telephone, 746*

CHAIS COVERLEY & C.º

Vores a sahir

Para Lon (Fretemos)	ALBANO	Terça-feira, 17 de junho.
Para Livl Bordeaux ordam	COMO NAUTILUS	Terça-feira, 17 de junho. Sexta-feira, 20 de junho.

Agen HARLES COVERLEY & C.º

Telephone, Rua da Reboleira, 55 5033

Blact & Magalhães

por a sahir

Para Live e Dubl	Spero	Entrou e começa a carregar em 16 do corrente.

Para todos os [illegible] dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49, 1.º 5039

JERVL & KNUDSEN

Vores a sahir

Para Gothe, Stockholmo e [illegible] portos da cia.	Vapor sueco ORVAR Cap. J. Farslund	A sahir em 17 de junho.
Para Chris Christians Bergen, dhem e [illegible] portos da ruega.	Vapor norueguez SICILIA Capitão Iohansen	A sahir em 28 de junho.
Para Rotter Amsterdam dos os por Hollanda gica.	Vapor hollandez TITAN Capitão Schaap	A sahir em 22 de junho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5049

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, PORTO

Linha regular de vapores entre Portugal e HULL E LEITH

VIA ZEERWEDE

A carregar no Douro cerca do dia 16 de junho.

Para carga e esclarecimentos trata-se com os agentes 5021

Raves & C.ª

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Kendall, Basto & C.ª, Limitada

Vor a sahir

Para Copenh [illegible] e a fretes corridos para os portos da Dinamarca, Noruega para Gothenburg	FLORA	Em 30 de junho.
Para Londres	Mallard	Em 21 de junho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª Lda**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 5079

Freta-se

Navios de 300 toneladas para carregar madeiras serão Porto para Hespanha (Mediterraneo).

Para mais informações dirigir-se a 5042

Blackett & Magalhães

Telephone, 1:438 Rua da Reboleira, 49

The Pacific Steam Navigation C.º

Porto Chile e Perú

Vapor—SARA—sahirá em 22 de junho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Lda**, rua Infante D. Henrique n.º 73—*Telephone n.º 470.* 4136

PARA LONDRES

O vapor "YARMOUTH"

Esperado brevemente.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes, 5123

Pinto Vasconcellos, Limitada

Telephone, 746 Rua de Bomjardim, 52, 2.º—Porto

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 12 de junho—para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 5101

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Rigault Genouilly—Em 12 de junho—para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Aurigny (novo)—Em 23 de junho—para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 63$50

Bougainville—Em 28 de junho—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE, 1520

Em Lisboa

Rua da Prata, 51

TELEPHONE, 1:117

As fragatas para o vapor—Amiral Rigault de Genouilly—ainda recebem carga sexta-feira, todo o dia.

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St-Clair—A carregar no rio Douro em 15 de junho.

Nouveau Conseil—A carregar no rio Douro em 16 de junho.

Roga-se aos snrs. carregadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 4814

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES { *Para carga, 1:520* / *Para passagens, 215*

Para Londres

O vapor—**STEERSMAN**—do Douro em 15 de junho.

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Para ANVERS

VAPOR—**SHORENAM**

Já se encontra no rio Douro a receber carga.

Para carga trata-se com 4813

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega n.º 7

Telephone, 1:520

PARA BORDEUS

O veleiro—**Josephine**—á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

4656 **Diogo Joaquim de Mattos**

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL.

Vapor a sahir de LEIXÕES.

GOCLAND, em 21 de junho, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir a

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da 5034

Largo de S. Domingos, 22 PORTO Telephone, 1:572